





## Ambiente tem de ser defendido pelos cidadãos

**Fernando Peixinho Cristo, 55 anos, é desde 1998 Director Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território do Centro. Em entrevista concedida ao Campeão, manifestou-se a favor da co-incineração e afirmou que a qualidade do ar que respiramos e da água que bebemos é de boa qualidade. Quanto aos principais problemas ambientais da Região Centro, eles estão ligados a questões de poluição do meio hídrico resultantes da actividade humana, tais como a utilização de produtos químicos na agricultura, pecuária e indústria.**

Marco Moreira da Silva

**CP - Quais são os principais problemas ambientais com que se debate a Região Centro?**

PC - A Região debate-se com problemas de poluição do meio hídrico associado às actividades humanas tais como a utilização de produtos químicos na agricultura, pecuária e indústria. Esta situação tem tido uma evolução positiva, porém, devido à falta de divulgação ela não chega à opinião pública. O espertar para as questões do ambiente é uma coisa recente, não se vêm os antecedentes, o histórico, só se vê o actual e por isso as pessoas alarmam-se com determinadas situações, embora preocupantes, mas muito melhores que há uns anos atrás. Outro problema é a irregularidade da sazonalidade dos nossos recursos hídricos. Periodicamente há estiagens prolongadas e noutras alturas há cheias extraordinárias, como as que ocorreram no último ano e que causam enormes prejuízos.

**CP - Mas há outro questão ligada aos recursos hídricos.**

PC - É a utilização indevida desses recursos por parte dos cidadãos que tem como consequência a degradação das linhas de água, das margens dos rios e a degradação da sua galeria ripícola. É um problema de conservação da natureza.

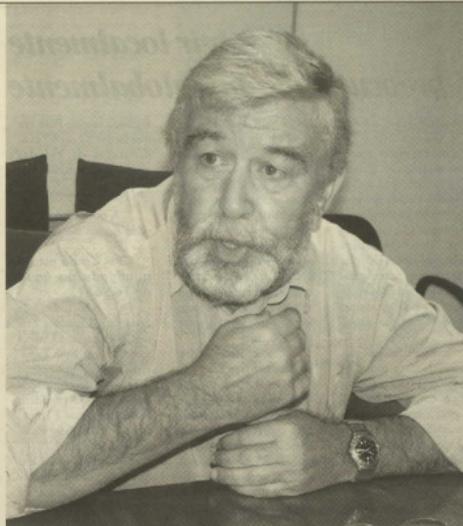
**CP - As questões de ordenamento do território também estão ligadas ao Ministério do Ambiente (MA)?**

PC - Exactamente. São situações muito preocupantes para o domínio hídrico com ocupação exagerada das margens que obstaculizam o próprio escoamento. Por outro lado as questões ligadas à orla costeira e a sua massificação - às vezes ocupando terrenos que são públicos - causam situações algo preocupantes. Aqui na Região Centro, embora haja problemas de algum desordenamento, o problema maior diz respeito ao fenómeno da erosão. É a zona com maiores riscos de avanço do mar, particularmente na área que vai de Esmeriz até Mira, nomeadamente a Vagueira e Costa Nova. São zonas de grande fragilidade e

preocupação em que o MA tem investido milhares de contos. Vai investir verbas volumosas no sentido de consolidar os aglomerados urbanos que já existem para proteger terrenos agrícolas e ecossistemas, como é o caso da Ria de Aveiro.

**CP - Mas continuam-se a construir indiscriminadamente?**

PC - Não tanto. A entrada em vigor do Plano de Ordenamento da Orla Costeira e a transferência das competências da Administração das Capitania para a Direcção Regional do Ambiente (DRA) pós-nos mais atentos a isso, embora exista associado o facto de nas zonas de estuário hídricas haver competências de outra entidade. Nós não temos jurisdições sobre o estuário do Mondego nem sobre a Ria de Aveiro. Para além de haver problemas de ordem natural de longa duração, há também associados a este desordenamento do território uma fragilização dos corpos que protegem o litoral (dunas) e que de um modo geral são muito mal tratadas. Falta também alimentação de cargas inertes que obviamente iriam encher as nossas praias.



"O ambiente é uma questão de cidadania"

**CP - Isso também é culpa das barragens?**

PC - É uma consequência negativa das barragens porque elas retêm essas cargas nas bacias. Depois há também a extração indevida de areia em zonas costeiras. Nós temos-lhe proibido nas zonas em que temos jurisdição e há um acordo com as administrações portuárias para que os inertes resultantes das dragagens possam ser também utilizados para recarregar as praias e o excedente comercializado.

**Resíduos urbanos: uma questão solucionada**

**CP - Relativamente aos resíduos urbanos?**

PC - Essa questão está basicamente resolvida. Em cinco anos passámos de condições de deposição e tratamento

da ordem dos 23% para os 80% isto a nível nacional. Na Região Centro estão concluídos todos os aterros previstos para o efeito porém teremos que continuar a divulgar informação no sentido de as pessoas fazerem a triagem do lixo nas suas casas e também para se produzirem menos resíduos sólidos urbanos.

**CP - Sempre houve uma certa relutância em aceitar esse locais pelas populações?**

PC - É uma questão de educação cívica do cidadão e essa não se faz por decreto nem com uma varinha de condão. Há 15 anos víamos uma notícia por semana sobre ambiente e hoje a comunicação social faz diariamente referência às questões ambientais. Isto demonstra que o cidadão está atento e também a própria Comunicação Social. Isto porque são questões de cidadania.

de qualidade de vida. O cidadão tem tanto direito à saúde como o ambiente. As questões, embora sejam tuteladas por instituições, são do cidadão e para as quais todos temos que contribuir. Os problemas não se resolvem se os cidadãos não tiverem um papel activo e empenhado. Tem que ter consciência que se a sua actuação em relação ao meio ambiente for negativa, tem um efeito "boomerang", ou seja, volta-se contra ele próprio e constitutivamente contra a comunidade onde vive. Isto é determinante no ambiente.

**Uma consciência urbana**

**CP - Os problemas de vivência urbana estão ligados ao ambiente?**

PC - Está. Desde o final da segunda guerra mundial que as cidades

Continuo no pág. seguinte

## ALUGUER E COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

RUA DR. MÁRIO SACRAMENTO  
178 LOJA A  
EDIFÍCIO COLOMBO  
Tel. 234 423 030  
Fax 234 423 040

AVEIRO

AV. 5 DE OUTUBRO, 19  
TEL. 234 422 100  
FAX 234 422 062

ÁGUEDA  
RUA ENGENHEIRO JOSÉ BASTOS XAVIER  
CENTRO COMERCIAL IPANEMA, LOJA 2  
TEL. 234 603 510 - FAX 234 603 576

JÁ ABRIU EM:

OLIVEIRA DO BAIRRO  
RUA DOS COLÉGIOS - BLOCO 2 - Nº20 LOJA D  
EDIFÍCIO CAMÉLIAS  
TEL. 234 74 66 70 - FAX: 234 74 66 71



## Agir localmente preocupando-nos globalmente

Continuação da pág. anterior

se constituíram como pólos de atração. As pessoas saíram dos meios rurais e criaram grandes metrópoles com todos os problemas que daqui advêm. Ai se concentra tudo, as necessidades mas também as rejeições. As concentrações de consumo e de produção de resíduos que daqui advêm, a concentração do "amigo/inimigo" automóvel, com todos os problemas para a atmosfera e, consequentemente para a saúde, obrigou à massificação do urbanismo, às vezes com muito pouco rigor na forma como são feitas sem haver preocupações de haver alguma intimidade da vivência e alguns espaços de usufruto colectivo e, também, sem preocupações de preservar um bem que é a paisagem, um direito dos cidadãos. Este problema da requalificação dos aglomerados urbanos é muito importante.

**CP - Mas já existe uma consciência de ambiente urbano?**  
PC - Não sei se existe. As características da vida moderna impõem que haja uma chamada permanente de atenção, um apelo constante das autoridades e uma postura dessas mesmas autoridades no sentido de criar paradigmas de vivência urbana. Esta questão das cidades sem carros é uma iniciativa demonstrativa para os cidadãos no sentido de que quando a comunidade adopta posturas diferentes tem uma melhor qualidade de vida. É evidente que tem condições pois, a vida foi preparada contrariando

isso. Então o cidadão vê-se aflito para chegar ao emprego porque os transportes colectivos têm as condições que têm, desabitou-se de utilizar os meios próprios para se deslocar, utiliza o carro porque é uma manifestação de poder social e económico. Isto teve como consequência as pessoas utilizarem o local onde vivem apenas para dormir.

**CP - Então o que se deve fazer?**

PC - Devíamos ter construído maiores cidades menos adensadas com espaços verdes, áreas de lazer, com zonas de circulação pedonal, etc. Agora é necessário que os espaços permitam ao cidadão usufruí-los.

Veja o caso da requalificação urbana. Até ao princípio da década de 90 a zona Oriental de Lisboa era uma coisa insuportável e a Expo 98 foi o paradigma do que deve ser uma requalificação urbana de um espaço. O programa Polis tem a preocupação de requalificar áreas dentro das cidades médias que permitam ao cidadão voltar-se para o meio natural e têm uma grande componente ambiental. Veja-se o caso do Polis de Coimbra que é todo feito ao longo das duas margens do Mondego. Esta é uma requalificação de espaços com alguma dimensão que pretende ser o paradigma daquilo que as cidades deverão fazer. Na Região Centro começamos a ter alguns bons exemplos de cidades médias que à margem do Polis estão a tomar atitudes de requalificação de espaços urbanos para os disponibilizar ao cidadão. Seguramente isto vai ter um efeito de bola

segunda fase do Polis em que houve 52 ou 53 candidaturas de cidades ainda de dimensão mais pequena.

**A qualidade das águas na região**

**CP - Como está a qualidade da água na região?**

PC - A qualidade da água tem situações que nos preocupa. O meio natural tem uma capacidade de regeneração dentro de determinados limites que se prendem com aquilo que é lançado e com a quantidade de água existente.

Durante a época em que há grandes caudais no rio, a qualidade da água é bastante boa. Porém há situações pontuais que há locais que nem nessas épocas isso acontece. À medida que os caudais nos rios vão diminuindo, se a efluência ao rio continuar a ser a mesma que no Inverno, o meio tem menor capacidade para diluir esses efluentes. Ou seja, as cargas poluidoras são as mesmas mas o meio tem menor capacidade de diluição. As perdas de caudal devem-se à diminuição da precipitação, aumento da evaporação e aumentos de temperatura. Tudo isto associado contribui para a perda dos níveis de oxigénio na água e esta perda vai provocar a mortandade de peixes.

**CP - Qual é a situação no Mondego?**

PC - Tem situações sem poluição e tem zonas - sobretudo a jusante de Coimbra e a montante da barragem da Agueira - em que há situações de qualidade preocupantes e que se prendem com as activi-



"Coimbra é das cidades que melhor água bebe"

dades que se desenvolvem à volta desta. Depois há zonas pontuais de poluição, como a dos lanifícios. Genericamente, na Região Centro, entre o os três maiores, o Vouga o Mondego e o Liz, é o Mondego que, incomparavelmente tem melhor qualidade, a qual nós acompanhamos mensalmente em 23 pontos de amostragem no rio.

**CP - E a água nos praias da região?**

PC - A água utilizada para beber não tem a mesma qualidade da utilizada para a agricultura, ou para lavar as ruas das cidades. A água para o banho tem que ter padrões determinados com vista a proteger a saúde e os padrões associados de coliformes fecais, coliformes totais, estreptococos fecais, salmonelas, e o Pb da água têm valores rigorosos. Quando chega a esta época do ano e à medida que os caudais vão sendo cada vez menores, são cada vez maiores as utilizações balneares, por outro lado, o problema dos efluentes industriais e domésticos não está resolvido na totalidade.

**CP - Então façam o ponto dessa situação?**

PC - Em 1975 havia em termos de drenagem de águas residuais menos de 11% do valor total nacional e hoje esse valor está nos 70%. Mas se não se criarem estruturas de tratamento a seguir à drenagem, o sistema fica incompleto. Hoje só na Região Centro esse tratamento anda na casa de mais de 50% e em Coimbra esse valor é muito mais alto. Veja que é muito recente a primeira estação de tratamento do Grande Porto e esta é a segunda maior cidade do país. A resolução deste problema é uma tarefa tecnicamente complexa e de uma grande envolvimento financeiro. Nestes últimos oito anos tem-se vindo a prestar uma grande atenção a isso.

**CP - A que nível?**

PC - Começava-se a verificar que havia investimentos no tratamento de águas residuais urbanas, porém as ETAR's estavam paradas ou funcionavam mal. O tratamento destas águas é da responsabilidade das autarquias, que tiveram neste caso um papel gigantesco e no entanto a maioria das Câmaras tem esse empenhamento mas não tem os meios técnicos e as capacidades instaladas para depois gerir com eficiência estes sistemas. Não é só fazer as infra-estruturas e cada um tra-

tar delas e há que criar economias de escala e neste sentido a perspectiva foi criar sistemas empresariais privados, municipais ou públicos que, para além de rentabilizar as infra-estruturas têm uma gestão empresarial que assegure e cumpra os parâmetros de qualidade exigidos.

**O ar que respiramos**

**CP - Em termos de qualidade do ar?**

PC - Em termos objectivos não há problemas mas temos algumas situações pontuais ligados à indústria que não são graves, contudo, exigimos aos empresários que cumpram as normas. O equipamento instalado na Farnel de Magalhães está a medir continuamente os níveis do ozono da baixa de Coimbra e por vezes aparecem picos que não chegam a ter uma hora. O sistema informático regista valores hora a hora e dá-nos a média ponderada, se o valor for acima da média normal temos que informar a DGA, o Gabinete do Ministro, as autoridades de saúde e municipais da área e a comunicação social.

Mas o ozono nunca atingiu valores preocupantes na zona. Nunca

RÁDIO TERRA NOVA

www.terranova.pt

FM 105

entrevista da semana [Peixinho Cristo]

→  
esciveram minimamente próximos de um desastre ambiental

**CP - Quanto a Recursos Florestais?**

PC - A floresta não é conosco, é com a Direcção Geral das Florestas.

**CP - Mas é um problema ambiental importante.**

PC - É claro que é uma componente importantíssima, sobretudo a floresta tradicional. A ecualização descaracterizou o país em termos florestais e teve como objectivo alimentar as indústrias de celulose.

As áreas florestais são os "pulmões" do mundo e hoje em dia com todo este abandono da área florestal, não sei se não contribui - através dos incêndios - para o aumento de CO<sub>2</sub> na atmosfera. Mas de qualquer forma tem a capacidade de fixação dos solos e de reduzir a erosão, tendo assim um papel importante no ciclo hidrológico. Evitam os escoamentos muito rápidos, a degradação dos solos, permitem a alimentação da água subterrânea, a amenização do clima e tem aspectos importantes a nível económico.

**A favor da co-incineração**

**CP - Coimbra foi considerada a cidade com mais quali-**

**dade de vida do país e para isso terá também contribuído a questão ambiental.**

Penso que sim. Têm-se feito esforços a nível da requalificação urbana e urbanística da cidade e também até da circulação automóvel. Em termos de qualidade da água, Coimbra é das cidades que melhor água bebe e se fosse bebida logo após a captação, sem tratamento, não vinha mal nenhum ao mundo. A nível de espaços verdes ainda tem muitos, podem é estar mal tratados. O exemplo da Ecovia é uma iniciativa determinante, no entanto as pessoas parecem não aderir. De quem é a culpa?

Depois tem um rio genericamente de boa qualidade que poderá ter alguma matéria orgânica mas nada de especial. Portanto tem condições de qualidade de vida de bom nível.

**CP - A co-incineração poderá afectar essa qualidade de vida?**

PC - Não gostava de falar muito disso pois é uma questão de política governamental. Porém a co-incineração não é mais nem menos que a substituição de um combustível e é um sistema testado em todo o mundo. Repare que há, em toda a Europa 180 e tal formas de cimento, 14 23

filtros de mangos instalados, dos quais 11 em Portugal, somos um país riquíssimo e do oito ou oitenta. Gostaria que esta discussão se tivesse feito de uma forma serena, porque o problema tem que ser discutido entre cientistas do meio. Uma coisa é os cidadãos terem posturas políticas, outra é querer argumentar científica e tecnicamente.

**CP - Mas acha que vai prejudicar a qualidade ambiental da cidade ou não?**

PC - Por tudo o que sei e que li, a co-incineração não vai incrementar o nível de dióxidos.

**CP - Então é a favor da co-incineração?**

PC - Sim sou a favor. Não podemos esquecer que é uma fábrica de cimento e desta forma é já uma vantagem sobre a incineração dedicada. Nas incineradoras dedicadas criamos uma nova forma que vai lançar outra vez dióxidos para além de ser um investimento bastante grande para o volume de resíduos que nós produzimos e podia criar a apetência de importar resíduos.

**CP - Qual é a sua opinião sobre a controversia gerada pela Convenção de Estocolmo.**

PC - A convenção não diz para irradiar,

Ela é preventiva porque se sabe que dióxidos e furanos são produzidos por várias actividades. Para ser franco ainda não li a convenção na totalidade. Mas já li o suficiente para lhe dizer que a convenção não proíbe, mas sim reduz. Isto não é um grande risco, maior risco é andarem para aí os resíduos dispersos.

**Agir localmente e preocupar-nos globalmente**

**CP - Finalmente uma questão de âmbito internacional. O que pensa da posição dos EUA em relação ao Protocolo de Quioto?**

PC - A posição americana é de defesa da indústria petrolífera. Os americanos têm a arrogância de serem os polícias do mundo e neste caso deviam ser eles a dar o exemplo. A capacidade de investigação que têm devia e podia ser utilizada no sentido de promover o ambiente e não o contrário. Não sou técnico do clima, não sei se há alterações climáticas, não o afirmo cientificamente, mas vejo os efeitos traduzidos em precipitações anómalas, com secas muito prolongadas quando devia chover, os verões com precipitações anómalas em toda a Europa e, de facto, um aumento da tem-



"A requalificação de aglomerados urbanos é fundamental"

peratura global. Se não se fizer um esforço colectivo para reduzir as emissões de monóxido de carbono e outros gases, que provocam efeito de estufa a situação vai continuar a piorar.

Penso que a globalização é a todos os níveis e no ambiente é muito mais marcante e por isso nós devemos actuar localmente e preocupar-nos globalmente.

e ainda

i

"Sempre li muito e hoje em dia é o meu único passatempo. Devoro livros, sou um leitor compulsivo, mas também gosto de ouvir música e de fazer praia".

"Se pudesse devia dar uns longos passeios porque faz muito bem à saúde".

"Costumo passar férias no Algarve e no estrangeiro".

"Os meus pratos favoritos são sarrabulho, chanaína e rojões, mas já fui melhor garfo do que sou hoje".

"A maior virtude do ser humano é a dignidade enquanto os maiores defeitos são a ganância e o egocentrismo e a deslealdade".

"Na TV vejo sobretudo noticiários e desporto, principalmente rugby que é o meu desporto favorito. Entre um bom jogo de futebol ou um bom jogo de rugby, escolho obviamente o segundo".

"Durmo cinco a seis horas por noite".

"O papel do Ministério do Ambiente é definir as grandes linhas de política, auxiliar, promover e dinamizar para que se criem estruturas que possam resolver os grandes problemas".

**O ambiente é uma questão de cidadania**

Marco Moreira da Silva



Peixinho Cristo

Fernando Peixinho Cristo nasceu há 55 anos na Freguesia de Santo António dos Olivais, em Coimbra. Os estudos secundários fez no Liceu José Falção e a licenciatura em Geologia na Universidade de Coimbra. Obteve uma pós-graduação em Hidrologia Subterrânea na Universidade de Barcelona. A carreira profissional começou em 1978 na Direcção-Geral dos Recursos e Aproveitamen-

tos Hidráulicos como Técnico Superior tendo passado pela DRARN e DRAC. É Director Regional do Ambiente e do Ordenamento do Território do Centro desde 1998, é presidente dos Conselhos de Bacia do Mondego, do Vouga e do Liz e também presidente dos Conselhos de Administração das Sociedades Polis das Cidades da Região Centro. Pessoa de trato cordial, apreciador da boa e tradicional cozinha portuguesa é também um leitor compulsivo para além de já ter publicado de sua autoria mais de duas dezenas de trabalhos técnicos. É também Professor Adjunto convidado do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra e no ano lectivo 98/99 leccionou a disciplina de Hidrologia Operativa, no Departamento de Ciências da Terra da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

SI

**MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL"**

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo Ensalçado por diversas corporações de bombeiros e organismos oficiais Fabricado segundo normas europeias



Sede: Apartado 467 - Coimbra - Tel. 239 493 100 - Fax 239 490 198/99 3001 306 Coimbra  
Filial: Apartado 4 Rua do Aveiro, 50 Tel. 231 949 261 - Fax 231 949 292 3050-403 Pampalhoas

**VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA**

Construção segundo Normas Europeias Ferro Fundido Ductil GG150 Pintura Epoxica



Aveiro

## «Há Vida no Parque» para movimentar jovens e adultos

Numa iniciativa da responsabilidade da Câmara Municipal, através do seu Pelouro da Juventude, começou no passado Domingo e continua nos dias 16, 23 e 30 de Setembro, nos espaços verdes da cidade, designadamente no Parque Santa Joana, no Parque Infante D. Pedro, no Rossio e na Baixa de Santo António, o projecto «Há Vida no Parque», que pretende fomentar hábitos de interesse pela frequência dos espaços verdes da cidade, rentabilizando estes recursos de uma forma produtiva e saudável, através de actividades lúdicas, desportivas, culturais e educativas.

O objectivo final é fomentar a criação de activos participativos e públicos, promovendo o desenvolvimento comunitário e, em simultâneo,

ocupar eficazmente os tempos livres e promover estilos de vida saudável na população juvenil. Assim, o Projecto «Há Vida no Parque», que será articulado com outros Pelouros da Autarquia, nomeadamente Acção Cultural, Desporto e Educação, prevê actividades como desporto, ateliers de barro, pintura, pintura facial, construção de papagaios e de fantoches, expressão plástica e dramática, e teatro, entre outras.

Dirigido a crianças, jovens e comunidade em geral, o projecto irá decorrer nos locais referidos das 10H00 às 13H00, e das 15H00 às 18H00. O orçamento previsto para este projecto que conta com a participação de várias associações do concelho, é de 1.600.000\$00.

O programa do Pro-

jecto de Animação «Há Vida no Parque» é o seguinte:

Domingo, 16 de Setembro - Parque Infante D. Pedro

\*Actividades Desportivas: StreetBasket, Badminton, Volei e Futebol  
\*Três Insufláveis, Parede Escalada, Slide e Rappel  
\*Ateliers de:  
- Barro, Pintura Facial, Construção de Papagaios e de Fantoches, e Pintura  
\*Jogos Tradicionais, Caça ao Tesouro e Animação de Rua  
\*Histórias no Parque: «Teatralização da História "A Princesa Baixinha", por Cláudia Starttmiller (11h00, 15h30 e 16h30) e Atelier de Expressão Plástica sobre a História

\*Ateliers de:  
- Barro, Pintura Facial, Construção de Papagaios e de Fantoches, e Pintura  
\*Jogos Tradicionais, Caça ao Tesouro e Animação de Rua  
\* Banda de Música de Souto

Domingo, 23 de Setembro - Rossio

\* Actividades Desportivas: StreetBasket, Badminton, Volei, Futebol e Ginástica

\* Três Insufláveis, Parede Escalada, Slide e Rappel  
\* Ateliers de:  
- Barro, Pintura Facial, Construção de Papagaios e de Fantoches, Pintura  
\* Jogos Tradicionais e Ambientais, e Animação de Rua

Domingo, 30 de Setembro - Baixa de Santo António

\*Actividades Desportivas: StreetBasket, Badminton, Volei, Futebol e Ginástica  
\*Três Insufláveis, Parede Escalada, Slide e Rappel  
\*Ateliers de:  
- Barro, Pintura Facial, Construção de Papagaios e de Fantoches, Pintura  
\*Jogos Tradicionais, Caça ao Tesouro e Animação de Rua

breves

b

### José Diamantino candidato pelo PP à Junta da Gafanha do Carmo

Fechada a lista de candidatos. O PP já tem candidatos em todas as freguesias. A Gafanha do Carmo já é projecto fechado com a escolha de José Cardoso Diamantino. António Pinho, presidente da concelhia, revela aposta numa figura conhecida. Num autarca com história na freguesia. «É um homem ligado às associações e à cultura da Gafanha do Carmo», revela o líder do PP. Fechado o processo dos «cabecas de lista» a preocupação agora será compor as listas de candidatos aos diferentes órgãos autárquicos.

### Eleitos do PP de Vagos desmentem assédio

Santos Costa e Dina Oliveira, membros da Câmara e Assembleia de Vagos desmentem qualquer mudança de conduta nas próximas autárquicas, reconhecendo embora que há uma saída temporária mas sem qualquer relação com a mudança de período. Aparentados como críticos do Partido Popular e possíveis candidatos em listas do PS ou PSD, os dois elementos eleitos pelo PP desmentiram qualquer relação entre o abandono da política e a mudança de período. Santos Costa e Dina Oliveira recusam tal intenção e negam qualquer aborçagem nesse sentido.

### Inaugurada a estátua de homenagem ao «Homem do Mar»

Com um custo que ronda os 50 mil contos, a estátua ficou perto do renovado Museu Marítimo e Regional de Ilhavo, embora para os homens do mar como Francisco Marques, antigo capitão e actual director do Museu Marítimo, «ela sua dimensão mereça um espaço mais amplo».

A estátua constitui uma homenagem merecida por todos os homens do mar. A inauguração está marcada para Domingo, às 18h30. Já hoje está previsto um encontro na Câmara de Ilhavo entre as comissões dos Escadros Unidos e de Portugal. Momento em que será entregue o último cheque da contribuição dos ilhaveses espalhados pelo mundo.

### Curso de Bar no Hotel Moleiroiro

Promovido pela Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, com o apoio da Região de Turismo da Rota da Luz, vai decorrer no Hotel Moleiroiro, em Aveiro, entre os dias 17 de Setembro e 14 de Dezembro, um Curso de Bar.

O curso terá a duração de duzentas horas, e será leccionado no horário das 13h30m às 18h30m, em todos os dias úteis. Aos frequentando que frequentarem com aproveitamento o curso têm direito a um certificado passado pela Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra e à obtenção da Carteira Profissional.

As inscrições para o curso podem ser efectuadas na Rota da Luz. A realização deste curso insere-se no programa de formação contínua que a Rota da Luz tem vindo a promover, em conjunto com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra, um pouco por todos os concelhos que integram a Região de Turismo, e nas mais diversas áreas de actividade: bar, cozinha, serviço de mesa, hotelaria, etc.

## Deputados europeus visitam a Universidade e empresas da região

A deputada do Parlamento Europeu, eleita pelo PSD, Regina Bastos, reuniu-se com a Comunicação Social local para dar a conhecer que a Comissão da Indústria, Comércio Externo, Investigação e Energia do PE vai deslocar-se a Portugal, pela primeira vez, para visitar a Universidade de Aveiro e duas empresas da região.

A visita decorre hoje e amanhã tendo como objectivos «mostrar e demonstrar os avanços tecnológicos na Universidade de Aveiro e a aposta no comércio externo e no desenvolvimento sustentável da economia», explicou Regina Bastos.

«Esta deslocação é muito importante para o distrito de Aveiro e para o País», considerou, justificando que «servirá para sensibilizar os nossos colegas do PE do bom trabalho que se vai desenvolvendo na região».

Regina Bastos é a responsável pela candidatura portuguesa a uma das quatro visitas externas que a referida comissão vai realizar este ano, e explicou que a escolha de Aveiro «tem a ver com o facto de ser um dos distritos mais produtivos do tecido empresarial português», salientando o índice de produtividade industrial «superior ao nacional» e enfatizando que sim-

teressa que seja tido como exemplo que devem seguir todas as regiões do País para conseguirmos ultrapassar um «gap» de produtividade em relação à média europeia.

A visita que hoje começa tem uma comitiva que inclui os membros da Comissão e 11 deputados de vários grupos políticos do PE, designadamente do Partido Popular Europeu e dos Democratas Europeus (PPE-DE), do Partido dos Socialistas Europeus (PSE), do Partido Europeu dos Liberais, Democratas e Reformistas (ELDR) e dos Verdes/Aliança Livre Europeia (Verdes/ALE).

Os parlamentares europeus estão hoje de visita ao Europarque, em Santa Maria da Feira, onde decorrerá uma reunião com a Associação Empresarial de Portugal (AEP), com uma intervenção de Ludgero Marques.

Amanhã o dia será preenchido com uma visita à Universidade de Aveiro (logo de manhã) e que se seguirão visitas à fábrica da Vista Alegre, em Ilhavo, e a Companhia Industrial de Resinas Sintéticas (CIRÉS), em Estarreja.

27 de Outubro a 4 de Novembro · Parque de Feiras e Exposições de Aveiro

## 4º Salão de Decoração, Mobiliário e Iluminação

Apoios:

ACA - Associação Comercial de Aveiro  
AIDA - Associação Industrial do Distrito de Aveiro  
RTPL - Região de Turismo Rota da Luz

Organização:

**ECOREXFEIRAS**  
FEIRAS DE QUALIDADE

tel.: 21 254 82 00 - fax: 21 254 82 09 - E-mail: info@ecorex.pt

www.ecorex.pt

Horário: Dias Úteis: 19h00 - 23h00 · Fins de Semana e Feriado: 15h00 - 24h00 · 04 de Novembro: 15h00 - 21h00

decor  
CASA  
2001  
Aveiro

Aveiro

## Câmara aprovou empréstimo de 570 mil contos

**A Câmara de Aveiro reuniu em sessão pública. Da ordem de trabalhos, destaca-se a aprovação de um empréstimo de 570 mil contos para infra-estruturas rodoviárias, saneamento, construção do futuro Parque de Feiras e para a requalificação do Teatro Aveitense. A adjudicação das obras de recuperação da EB 14 foi chumbada, devido à diferença nos custos finais. A nova ponte do canal do Cojo (junto ao Forum) será adjudicada por 9.987 mil contos.**



## Teatro em Aradas

O grupo de teatro amador Ilusões & Limitações — Oficina de Expressão Dramática da ACAD — Associação Cultural de Aradas, leva à cena "A Lição" de Eugène Ionesco, amantillado e símbado, pelas 22h no Centro Social e Cultural de Aradas.

Muito embora esta peça do absurdo tenha sido escrita há 50 anos, a verdade é que esta não deixa de espelhar uma sociedade actual, em que a incapacidade de comunicação entre seres humanos parece ser a nota dominante.

Assim, este drama cómico gira em torno de três personagens, de entre os quais professor e aluna revelam a sua relação, tensa e contraditória, que ora traduz a disposição da aluna em aprender, ora a sua perda de interesse, a agressividade e consequente história.

Estreitamente, a aluna aceita essa postura de dominância (em oposição à de dominante), bem como compacta com o seu próprio duplo assassino: o primeiro, desde o início, motivado pelo contacto demitido que a pupila; o segundo, através de um objecto contante que a dilacera.

O culminar deste último episódio lança-nos interrogações perturbadoras — qual a morte mais brutal, a do corpo ou a do espírito? Qual de nós dominamos, e qual é o dominado?

Este é o sétimo trabalho da Ilusões & Limitações, que, depois de um grande período em que a peça "Olha Para Mim" viajou por diferentes locais no país, regressa aos palcos para fazer rir o público aveirense.

A Câmara Municipal de Aveiro aprovou um empréstimo de 570 mil contos (ao abrigo da medida 1.8 do III QCA — Quadro Comunitário de Apoio — regime bonificado), que será financiado em 3.961 mil contos.

O valor total do empréstimo é de 570 mil contos, distribuído da seguinte forma: 106.761 mil contos para a construção da passagem inferior na Avenida Santa Joana e na Avenida 5 de Outubro (freguesia da Glória), 54.246 mil contos para a construção da passagem superior, da rotunda e dos acessos da EN 109 com a EN 235, 283.976 mil contos para a primeira fase da construção do Parque de Feiras e Exposições de Aveiro, 36.250 mil contos para o saneamento de Exo, 4 mil contos para a rede de drenagem da Horta, 10.858 mil contos para a requalificação da rua Dr. Alberto Souto, na EM 586, 37.126 mil contos para a construção da escola EB1 (Aguas do Norte) e 21.370 mil contos para a recuperação do Teatro Aveitense.

### Adjudicação da EB 14 chumbada

A recuperação da escola básica nº 14 de Aveiro é uma obra cujo preço base para adjudicação era de 6.290 contos e a adjudicação era de 11.606 contos. A veredção não aprovou.

Ainda na área do ensino, e em relação ao fornecimento de refeições às escolas do concelho de Aveiro, a estimativa para o primeiro trimestre é de 12.768 contos, para 800 refeições diárias.

Já a construção de uma ponte pedonal no Canal do Cojo (junto ao Forum) foi aprovada. A obra consiste em retirar a velha ponte de ferro junto ao Fórum, substituindo-a por uma de traços semelhantes. O preço base para adjudicação era de 8.850, tendo sido adjudicada por 9.987 contos.

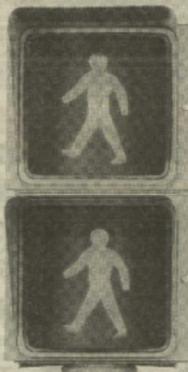
### Veredora do PSD desaprova custo de obras na Ilha do Ló

A adjudicação das obras numa das casas da Ilha do Ló, adquirida pela Câmara Municipal, fazia parte da ordem de trabalhos. A obra foi executada em 1993, tendo havido sempre a partir daí problemas de infiltração, em 1997, a Câmara Municipal acordou em fazer a cobertura do edifício, mas o problema subsistiu. Em 99, a casa sofreu mais obras. Assim, e para reparar o interior do edifício, a base para adjudicar a obra era de 8 mil contos e a única proposta de adjudicação que surgiu é de 14 mil contos. Face à diferença acentuada nos custos, a veredora do PSD, Antónia Pinho e Melo não aprovou a adjudicação.

### Atribuição de subsídios

A Câmara Municipal de Aveiro vai atribuir um subsídio de 2500 contos ao HIDEC, que tem a única equipa de futebol feminina, e 2500 contos à paróquia de Santo Isidoro, para concluir as obras de restauro da igreja.

22 Setembro  
NO DIA EUROPEU  
SEM CARROS  
SEM CARRO  
A PRIORIDADE  
É DAS PESSOAS.



No Dia Europeu Sem Carros, a cidade vai ser realmente sua. As zonas mais centrais da cidade vão servir para passear, andar de bicicleta, trotinete, patins, veículos não poluentes ou até mesmo de ténis. Vão existir mais espaços para brincar e para disfrutar de um ambiente mais puro e limpo. Aproveite os transportes públicos para descobrir a sua cidade. Como vê, deixar o carro em casa tem as suas vantagens. No Dia Europeu Sem Carros, vamos dar prioridade às pessoas e ao ambiente.



Aveiro

## Ano escolar começa com professores insatisfeitos e pessimistas

Entre 10 e 17 de Setembro, mais de dois milhões de alunos iniciam as aulas, nos 16.750 estabelecimentos que compõem a rede escolar portuguesa.

Segundo os dados preliminares do Ministério da Educação, os alunos podem contar com 14.100 escolas públicas e 2.650 privadas, incluindo já os 73 empreendimentos escolares que entram em funcionamento no próximo ano lectivo. Destes, 20 situam-se no Norte do País, 18 no Centro, 22 em Lisboa, seis no Alentejo e sete no Algarve.

Dos 2.143.500 alunos matriculados, 233 mil iniciam o ensino pré-escolar, 1.137 mil estão inscritos no ensino básico, 377.500 no secundário e 396 mil no superior.

O ano lectivo 2001/02 anunciou na passada segunda-feira com muitos professores que o ensino básico "insatisfeitos e pessimistas" quanto à nova reorganização curricular, e lamentando, sobretudo, não terem recebido formação adequada.

A Federação Nacional de Professores (Fenprof) e a Federação Nacional dos Sindicatos de Educação (FNE) manifestaram, posições diferentes relativa-

mente ao ano escolar que agora começa, sendo que a FNE é muito mais crítica do que a Fenprof, considerando Manuela Teixeira, que «o novo ano lectivo começa de forma muito difícil e com os professores muito mal dispostos». Face à reorganização curricular e ainda porque a maioria dos professores não recebeu formação que os prepare para o novo desenho curricular.

No que respeita à falta da formação (ou falta dela) António Avelãs, da Fenprof, e Manuela Teixeira são de opiniões coincidentes, mas a Fenprof manifesta, apesar de tudo, uma posição menos crítica do que a da FNE.

O sindicalista diz que os docentes «não obstante estarem pessimistas, esperam que a reorganização curricular resulte» e aguardam para ver.

A Fenprof recorda que "as virtualidades novas na reorganização curricular do ensino básico, como o Estudo Acompanhado, a formação para a cidadania e o projecto escola, possam ficar comprometidas com a fraca formação dada aos professores".

As novas aulas de 90 minutos, previstas nas alterações curriculares que este ano entram em vigor, rece-

bem, por parte das estruturas sindicais, diferentes apreciações. António Avelãs diz não ter recebido, até agora, «uma opinião declarada dos docentes relativamente às aulas de 90 minutos e acrescenta que, por parte dos professores, há uma atitude de «querer experimentar e, posteriormente, fazer um balanço». Por seu lado, Manuela Teixeira perante que a construção dos horários está a levantar problemas nas escolas, dizendo mesmo que «ainda não há horários distribuídos».

Mas nem só o ensino básico recebe as críticas da FNE.

Também o recente ranking das escolas do secundário, realizado por vários órgãos de comunicação social com base nos dados divulgados, pela primeira vez, pelo Ministério da Educação, é alvo de censura.

«A elaboração dos rankings está a levar os professores a terem dificuldade em aceitar determinadas normas», diz Manuela Teixeira, acrescentando que se instalou «um mau estar».

Os professores estão também irritados com a circular enviada pelo Gabinete de Gestão Financeira (Gef), do Ministério da Educação, a todas as esco-

las do ensino não superior. Segundo o documento, datado de 8 de Agosto último, «a partir do dia 01 de Setembro, as progressões ou mudanças de escalão ou índice, para pessoal docente ou não docente, apenas poderão ser efectivadas depois de obterem o necessário cabimento prévio. Esta informação de cabimento deve ser solicitada, mensalmente, ao Gef, pode ler-se na circular».

Manuela Teixeira sustenta que desde 1990, com o novo Estatuto da Carreira Docente, está definido que os professores sobem automaticamente de índice. Por este raciocínio, considera que «a circular contraria a legislação», enquanto António Avelãs afirma que o documento «não é normal».

Apesar da introdução do novo elemento, que é a reorganização curricular do ensino básico, o ano escolar inicia-se com maior serenidade do que há um ano atrás.

Em Agueda

## Exporegiões mostra actividades do concelho

As principais actividades económicas do concelho de Agueda vão estar patentes ao público no próximo dia 26, durante a Exporegiões'2001, que este ano conta com uma maior área de exposição, sendo ingredientes especiais a Indústria, artesanato, gastronomia e turismo.

A feira contará com 120 expositores num espaço aproximado de oito mil metros quadrados.

A AIA - Associação Industrial de Agueda volta a ser a entidade promotora, apostando num orçamento de cerca de 20 mil contos (cem mil euros), como salientou Ricardo Abrantes, presidente da Associação, que ajudando ainda que "para o corrente ano decidiu-se arriscar mais e alargar o orçamento visando uma melhor qualidade".

Ricardo Abrantes sublinhou a adesão dos expositores e o apoio fundamental da Câmara de Agueda, sem a qual não haveria feira.

No dia 26, a Exporegiões'2001 abrirá com a presença do Ministro do Trabalho e Solidariedade, Paulo Pedrosa, que participará numa conferência sobre Lei do Trabalho, emigrantes, contratos e Segurança Social.

O certame termina no dia 30 e em paralelo terá um programa de animação cultural da responsabilidade da Câmara Municipal de Agueda.



CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

AVEIRO, 22 DE SETEMBRO



No Dia Europeu Sem Carros  
a prioridade é das pessoas.  
Vais ter a cidade só para ti!

PROGRAMA EUROPEU

EUROPEU SEM CARROS  
22 de Setembro

SERRALHARIA CIVIL

João António Martins Batista

Todos os Trabalhos em Alumínio Anodizado  
Lacados - Janelas - Portas - Marquises  
Caixilharias - Gradeamentos em Alumínio

Tel.: (234) 55 20 46 (Ofic.)  
(234) 54 10 97 (Resid.) - Telex: 99 866692Z

Rua - Silva Escuro - 5740 SEYERDOVOUGA

## PROFESTÉTICA

Escola Técnica de Formação Profissional Especializada

15 Anos de Formação

ENCONTRAM-SE ABERTAS AS MATRÍCULAS  
ANO LECTIVO 2001-2002

SEGUINTE CURSOS:

- Geral de massagem terapéutica
- Puéricultura
- Aux. de terceira idade

ESPECIALIZAÇÕES:

- Técnicas de exercícios terapéuticos-respiratórios
- Talassoterapia e Hidroterapia Termal
- Técnicas Terapêuticas Desportivas
- Drenagem linfática

Avenida Miguel Bombarda,  
147, 2º Dto  
1050-164 Lisboa  
Telefone: 213 152 314  
Fax: 213 300 480  
www.inforsaude.multibase.pt

agenda cultural

(de 13 a 19 de Setembro)

Dia 13

Festas de Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira.

Dia 14

Passeio a Braga (S. Pedro da Porta Aberta), integrado na Semana da Maioridade.

Festas de Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira. - Fados no Largo do Pelourinho, pelas 21,30 horas.

Palco Aberto, com o Trio Soul Swing, às 21,30 horas, na Casa da Juventude.

Teatro - "A Lição", no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, às 22 horas.

Dia 15

Revista à Portuguesa "Tem a Palavra a Revista", no Pavilhão Municipal de Ilhavo, pelas 21,30 horas.

Noite do Emigrante, no Largo da Capelá de N.ª Sr.ª, da Luz, na Légua, Ilhavo, a partir das 21,30 horas.

Música na Praça Luís Ribeiro, com o grupo de Fado de Coimbra, a partir das 21,30 horas.

Festejos nas Quintas

Festas de Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira.

Teatro - "A Lição", no Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, às 22 horas.

Atelier "Ideias Vivas" - "Tai-Chi", pelo mestre Luís Rodrigues, no Infantiário da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 17 às 19 horas

Dia 16

Festa da Maioridade, na mata da Senhora dos Campos, a partir das 11 horas.

Festejos nas Quintas

Festas de Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira.

Sons do Coreto, no Parque Infante D. Pedro, em Aveiro, com a Banda de Música de Souto, às 17 horas.

Feiras das Antiguidades, no Mercado Municipal de Ovar.

Dia 17

Festejos nas Quintas

Festas de Nossa Senhora do Rosário, em Esgueira.

Atelier "Ideias Vivas" - Pintura em Porcelana, por Elvira Gonçalves, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas

Atelier "Ideias Vivas" - Arranjos Florais, por Maria do Céu Rico, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas

Dia 18

"Internet no Verão na Biblioteca", na Biblioteca Municipal e Aveiro com sessões das 14 às 16, das 17 às 19 e das 19 às 21 horas.

Atelier "Ideias Vivas" - Bordados, por Irene Polónia, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 15 às 18 horas

Dia 19

Projeção de vídeo, na Casa da Juventude de Aveiro "Vermelho Vivo", de Arturo Ripstein, às 21,30 horas.

Atelier "Ideias Vivas" - Bordados, por Irene Polónia, no espaço aberto da Santa Casa da Misericórdia de Ovar, das 9 às 12,30 horas.

note-book

(From 13 to 19 of September)

Day 13 - Parties of Ours Lady of the Rosary, in Esgueira.

Day 14. Stroll the Braga (S. Pedro of the Open Gate), integrated in the Week of the Majority. Parties of Ours Lady of the Rosary, in Esgueira. - Fados in the Pillory Plaza, at 21.30 hours. Opened Palco, with the Trio Soul Swing, at 21.30 hours, in the Youth House.

Theater - "The Lesson", in the Aveiro Cultural Center, at 22 hours.

Day 15. Reviewed to the Portuguese Tem the Word the Magazine, in the Municipal Pavilion, Ilhavo, at 21.30 hours.

Emigrant Night - in the Chapel Plaza of Nossa Senhora da Luz, in Légua, Ilhavo, at 21.30 hours.

Music in the Luís Ribeiro Square, with the group of Fado de Coimbra, at 21.30 hours.

Quintás Parties of Ours Lady of the Rosary, in Esgueira.

Theater - "The Lesson", in the Aveiro Cultural Center, at 22 hours.

Alive Ideias Atelier. Tai-Chi, by the master Luis Rodrigues, in the Nursery of the Saint of the Mercy House in Ovar, from 17 to the 19 hours

Day 16. Party of the Majority, in the bush of Senhora dos Campos, at 11 hours.

Festejos in the Quintás Parties of Ours Lady of the Rosary, in Esgueira. Sounds of the Coreto, in the Park Infante D. Peter, Aveiro, with the Band of Music of Souto, to the 17 hours. Fairs of the Antiguidades, in the Municipal Market of Ovar.

Day 17 Quintás Parties

Ours Lady of the Rosary Party, in Esgueira.

Theater - "The Lesson", in the Aveiro Cultural Center, at 22 hours.

Alive Ideias Atelier. Painting in Porcelain, by Elvira Gonçalves, in the open space of the Saint of the Mercy House, in Ovar, from 15 to 18 hours

Theater - "The Lesson", in the Aveiro Cultural Center, at 22 hours.

Alive Ideias Atelier. Florais arrays, by Maria of the Rich Sky in the open space of the Saint of the Mercy House of Ovar, the 15 to the 18 hours

Day 18 Internet in the Summer in the Library, in Aveiro Municipal Library with sessions from 14 to 16, 17 to 19 and 19 to 21 hours.

Theater - "The Lesson", in the Aveiro Cultural Center, at 22 hours.

Alive Ideias Atelier. Embroiderings, by Irene Polónia, in the open space of the Saint of the Mercy House, inf Ovar, from 15 to 18 hours

Day 19 - Video, in the Aveiro Youth House "Vermelho", by Arturo Ripstein, at 21.30 hours. Theater - "The Lesson", in the Aveiro Cultural Center, at 22 hours.

Alive Ideias Atelier. Embroiderings Youth, by Irene Polónia, in the open space of the Saint of the Mercy House, in Ovar, from 9 to 12.30 hours.

cartaz: alberto ferrreira

# João "Relho"



**ovos moles**  
fabriçodoce  
RUA DE JOÃO MENDONÇA, N.º 23  
GALERIAS DO ROSÁRIO  
3800 Aveiro  
Telef. 234 385 698  
ESPECIALIDADE DE AVEIRO

Ovar

## Novo jornal

A apresentação de um novo jornal em Ovar foi aproveitada, na passada sexta-feira, para defender a utilização da imprensa regional «como canal privilegiado na divulgação do euros», segundo o proprietário da publicação, Aníbal Araújo.

Numa cerimónia a presidida pelo secretário de Estado da Comunicação Social, Aroís de Carvalho, foi invocada «a grande aceitação dos pequenos periódicos» como justificação para o seu aproveitamento para divulgação da nova moeda europeia, disse Aníbal Araújo.

«Tribuna Press» é o título inglês do novo jornal que é a quarta publicação do grupo editorial de Aníbal Araújo, que já controla um semanário em Oliveira de Azeméis («A Voz de Azeméis»), um quinzenário em Vale de Cambra («Notícias de Cambra») e uma revista mensal vocacionada para as comunidades portuguesas no estrangeiro (a «Portugal»).

A nova publicação, de 40 páginas, é produzida por quatro jornalistas profissionais recrutados em jornais diários e outros órgãos regionais, tirou 20 mil exemplares no primeiro número e segundo o seu proprietário «estabilizará nos dez mil», estando já anunciadas aberturas de delegações em Esmoriz, Estarreja e São João da Madeira. «É uma publicação dirigida sobretudo para Ovar mas não esquecerá os municípios envolventes», acrescentou.

A manchete da primeira edição reporta-se a um projecto da Câmara Municipal de Ovar para introduzir na cidade as bicicletas de utilização gratuita, no âmbito do Dia Europeu sem Carros, a 22 de Setembro.

A Inspeção Geral do Ambiente, com a colaboração da GNR, voltou a selar uma fábrica de papel que laborava sem licença, em Ovar.

A selagem ocorreu numa operação que contou com a forte oposição de proprietários e trabalhadores, prolongando-se por cerca de cinco horas, num braço-de-ferro entre proprietários e as autoridades, chegando mesmo a ser atropelado um agente da GNR por uma retro-escavadora conduzida pelo dono da empresa, a Indupel.

Tudo aconteceu quando procuraram barrar o acesso da Inspeção Geral do Ambiente a um gerador eléctrico, essencial à laboração da fábrica, e na ocasião do atropelamento, alguns agentes da GNR chegaram a empunhar as armas para dissuadir o proprietário da empresa, Manuel Nogueira Carva-

## Ministério do Ambiente encerrou fábrica de papel

lho, de continuar a operar. O agente da GNR foi conduzido ao Hospital de Ovar, onde se verificou que não estar ferido com gravidade, e os animais serenaram, com Manuel Carvalho a afirmar que não teve intenção de magoar ninguém e muito menos de atropelar o «o homem da GNR».

Permitiu depois que os inspetores do Ambiente neutralizassem um gerador e selassem as máquinas, desde que fosse autorizada a remoção de um segundo gerador alegadamente alagado e não pertença da empresa.

A intervenção foi justificada por Mário Grácio, inspetor do Ambiente, salientando que «a Indupel não tem licença de laboração, não tem licença de descarga de águas residuais e não cumpre sequer os limites estabelecidos».

Já em Setembro do ano passado a empresa havia sido autuada pelo Ministério do Ambiente por despejar efluentes em buracos abertos no solo e numa linha de água. As análises então efectuadas indicavam valores superiores aos legalmente permitidos: 1.027 miligramas por litro (mg/l) de sólidos em suspensão, quando o permitido é 60, cárceria 2.530 mg/l, quando o máximo são 150, e 1.660 mg/l de cárceria bioquímica de oxigénio, quando o parâmetro permitido vai até a 40/l.

Peixinho Cristo, Director Regional de Ambiente do Centro, lembrou, no final da operação, que já a 19 de Julho a Inspeção do Ambiente havia feito a selagem das máquinas, selagem que entre tanto foi violada. «Tivemos conhecimento de que os solos estavam quebrados e a fábrica a trabalhar, o que é crime de desobediência, e o Ministério do Ambiente tem de fazer cumprir a Lei. Estamos num Estado de direito, cuja autoridade não pode ser questionada sem nos tribunais», comentou.

A Indupel, de construção recente, faz parte de um grupo de dez unidades, com 150 trabalhadores, mas já por duas vezes viu reprovado o estudo de impacto ambiental, mas apesar disso, os proprietários persistem na laboração, alegando que lhes foi emitida licença de localização pela Comissão de Coordenação da Região Centro - e que a mudança de instalações foi por sugestão da Câmara de Ovar, dado que a fábrica estava anteriormente no centro da cidade.

A falta de uma estação de tratamento do efluente industrial, o ruído dos peles geradores e a proximidade de uma linha de água foram as razões do Ministério do Ambiente para determinar o encerramento, que não foi acatado.

Peixinho Cristo recusou falar sobre o futuro daquela unidade, insusceptível, limitando-a a um facto

nico «tem de se cumprir o que está legislado».

Manuel Nogueira Carvalho diz que não percebe o encerramento, porque «a empresa já começou a construir a estação de tratamentos», reclamando que «o ministro do Ambiente diga o que mais tem de fazer para poder laborar».

Entretanto, o Ministério do Ambiente lamentou, em comunicado, os incidentes na Indupel, afirmando na aplicação da lei, essencial à defesa dos direitos ambientais e da segurança dos portugueses.

Segundo o Ministério, a empresa tem sistematicamente «desrespeitado as normas legais e causado vários problemas ambientais». Recordando que em 1997 foi emitido um «parecer desfavorável aos projectos», por se localizar «em zona que apresentava fortes condicionantes em termos de recursos hídricos», e lembrando que «o promotor, apesar disso, construiu ilegalmente a fábrica e iniciou a laboração», acrescentando que em 14 de Maio último a Inspeção Geral do Ambiente instaurou um processo de suspensão de laboração por «permanentemente atentado à qualidade da água e do solo», o que levou à selagem das instalações da empresa a 19 de Julho, situação que foi posteriormente desrespeitada pelo proprietário.



## Prof. Alaje

**Astrólogo Médiun Africano  
Grande conselheiro  
Com 29 anos de Experiência.**

Especialista em todos os trabalhos ocultos, conhecido por grandes personalidades do Mundo inteiro.

O Prof. Alaje é um Astrólogo experiente e aconselha rapidamente sobre todos os seus problemas, mesmo os mais difíceis e desesperados tais como: Amor, Negócios, Família, Droga, etc...

Se está com dificuldade em realizar um negócio importante - contacte-nos já!

Facilidade de pagamento - pagamento após resultado

Lisboa 218 110 630 . AVEIRO 234 426 322  
Linha directa 933 11 35 15

MARCAÇÃO DE CONSULTAS TODOS OS DIAS

R. João Moura, n.º 99 - 3.º C. - (junto Estação do Comboio) 3800 Aveiro  
e. mail - professoralaje@hotmail.com

## MANUEL ÍNGILDO DE SÁ QUEIRÓS

LICENCIADO EM AUDITORIA E CONTABILIDADE

- \* CONSULTORIA DE GESTÃO:
  - GESTÃO FINANCEIRA
  - PROJECTOS DE INVESTIMENTO (2.º Quadro Comunitário de Apoio)
  - GESTÃO FISCAL
- \* ANÁLISES FINANCEIRAS
- \* AUDITÓRIAS CONTABILÍSTICAS

RUA DO LOUREIRO 100 - 4.º ANDAR - 1.º ESQ. - 1150-001 LISBOA - TEL. 351 21 361 79 33 - EDIFÍCIO DEITA



## Sapatarias 998

Sapatos de homem,  
senhora e criança  
com artigos de protecção

Tel. 234 316 334  
Loja em Alagoas - Esquerda, Aveiro  
junto à CIPOL

ferragens

## Os problemas das PME's

As empresas constituem-se quando os empresários têm uma visão positiva quanto ao desenvolvimento das mesmas e essa visão vê-se materializada nos resultados obtidos, sendo a medida desses resultados dada pela eficiência e eficácia alcançadas.

Esses resultados são objectivos que o empresário pretende atingir e classificam-se em principais e secundários, sendo aqueles a maximização dos lucros, através da colocação no mercado de produtos e serviços para satisfazer determinadas necessidades, e os objectivos secundários a obtenção de determinado nível de lucros, a satisfação de necessidades económicas do pessoal e a satisfação de necessidades de tipo social.

Por outro lado, se em algum momento um ou mais destes objectivos não for alcançável pode por em causa os outros

objectivos, o que obriga a que o empresário procure conseguir uma integração entre os objectivos principais e os secundários, pelo que não é aconselhável uma gestão baseada em impressões ou percepções subjectivas.

De facto a complexidade da actividade empresarial exige informação completa e actualizada reduzindo-se a incerteza e o risco, para assim se aumentar a probabilidade de decidir correctamente, o que constitui uma das dificuldades do pequeno e médio empresário muitas vezes por deficiência de formação, designadamente na área contabilística e financeira, e também por insuficiência do seu sistema de informação.

A eficiência da empresa depende da sua capacidade de colocar produtos ou serviços adequados ao mercado em

que actua ou que pretende conquistar, e o atingir os seus objectivos depende fundamentalmente do equilíbrio entre quatro grupos de factores componentes da empresa:

- a) Meios humanos;
- b) Meios materiais de produção, incluindo as tecnologias utilizadas;
- c) Produtos ou serviços disponibilizados;
- d) Modelo de gestão, incluindo o sistema de informação global e o sistema contabilístico.

De facto podemos afirmar que o equilíbrio da organização ou do sistema organizacional assesta nos seguintes princípios básicos e seus aspectos dominantes:

Também Bueno e Morcillo (1993, p.56) consideram como «factores internos de êxito:

- 1) Espírito inovador e atitude estratégica (liderança);
- 2) Estilo de direcção flexível, criativo e profissionalizado;

3) A missão da empresa clara e uma cultura organizativa integradora e participativa;

4) Uma organização eficiente e adaptativa (flexível);

5) Qualidade dos produtos e da gestão (qualidade total);

6) Capacidade de inovação;

7) Orientação para o mercado e o cliente;

8) Solvência e autonomia financeira;

9) Produtividade elevada e custos competitivos; e

10) Importância e qualidade da informações.

Factores estes que se enquadram nos quatro grupos de factores anteriormente referidos.

Ora as PME's têm uma especificidade própria que não pode ser ignorada no estudo da eficiência das mesmas e por isso a Comissão das Comunidades Europeias (X) define de forma muito precisa o que considera como PME e elimina deste conceito as empresas com mais de 250 trabalhadores por considerar que a partir destes limites as empresas já começam a ter acesso a re-

ursos humanos, financeiros e técnicos que se encontram fora do alcance de uma empresa de média dimensão, não devendo por isso beneficiar de apoios que antes devem ser canalizados para estas últimas, por forma a que as mesmas possam aumentar a sua eficiência e assim melhor cumprir a sua função económica e social.

De facto com a abertura das fronteiras e a globalização dos mercados, as PME tornaram-se alvo fácil a abater ou a absorver o que provoca problemas a nível económico e social nos diferentes países, especialmente em de economia mais frágil.

Assim, manter ou tornar estas empresas mais competitivas e eficientes é imperativo e um objectivo prioritário de cada país.

Compreende-se por isso a preocupação da criação de incentivos para este extracção de empresários, quer em termos económicos e financeiros quer em apoios de formação nas áreas de planeamento, produção e gestão comercial e administrativa, bem como em

atribuição de prémios como incentivos para melhorar a sua gestão e competitividade.

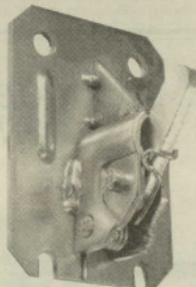
A formação e apoio em consultoria dados aos empresários e o estímulo para a melhoria em face da exigência para a atribuição do Estatuto de Excelente, têm vindo a melhorar a capacidade dos empresários das PME na utilização dos diferentes instrumentos de gestão, designadamente o sistema de informação contabilístico e financeiro, dotando-os de maior capacidade negocial e melhorando assim a sua eficiência, situação que podemos testemunhar por experiência própria em algumas destas acções.

De facto a adesão dos empresários a estilos de gestão e liderança mais abertos e propícios ao trabalho em equipa e o reconhecimento das vantagens de um bom sistema de informação e do recurso às novas tecnologias de tratamento da informação para conseguir tomar decisões mais fundamentadas e no momento oportuno, têm aumentado a eficiência das suas

*Continua na pág. seguinte*

# JOSÉ MARQUES FERREIRA ESTIMA

## COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRAGENS



(FUTURAS INSTALAÇÕES NA ZONA INDUSTRIAL DE OIÁ)  
TELF. 234 624 987 - TRAVESSA DO BARREIRO  
RECARDÃES - ÁGUEDA



Telefs. 232 817 801 / 2  
Fax 232 817 803

Zona Industrial de Tondela, lote 14  
3460-070 TONDELA

### FERTONDELA

INDÚSTRIA DE FERRAGENS DE TONDELA, LDA.

## AFA ARMAZENISTA

DE: ANTONIO FERNANDES DE ALMEIDA

- COMÉRCIO DE FERRAGENS,  
FERRAMENTAS, TUBOS E UTILIDADES  
DOMÉSTICAS.

TELF. 234 36 96 91  
RUA D. MANUEL TRINDADE SALGUEIRO 307 - 3830-655 GAFANHA DA NAZARÉ

## VINAGRE & IRMÃO LDA

▢ Fabrico de ferragens para Construção Civil, móveis e acabamentos

Mouquim - Vale Maior - Albergaria a Velha

Telf. 234 523 9 71

## ferragens

## Os problemas das PME's

Continuação da página anterior

empresas, conforme foi testemunhado por muitos dos empresários que participaram naquelas acções.

Por outro lado a eficiência destas empresas é também frequentemente condicionada pela insuficiente capacidade de reflexão estratégica, patente designadamente numa atitude imediatista para o curto prazo manifestando uma ausência de perspectiva de futuro.

Note-se no entanto que Santos (1998, p.29) (XI) na sequência do Projecto inPME 1 refere que «A reflexão estratégica e o planeamento já não são uma metodologia distante da intenção e da prática das PME, embora esteja ainda longe de ser uma prática normalizada e persistente».

Uma das características das PME é a estrutura fortemente centralizada no empresário ou núcleo familiar de difícil alteração mas que as acções anteriormente referidas têm vindo a modificar nomeadamente com intervenções junto dos jovens empresários, crian-

do-se assim uma massa crítica ao nível do tecido empresarial deste segmento de empresas, para romper com a estagnação tradicional. Simões (1997) (XII).

A problemática da eficiência das PME's e a necessidade da utilização da informação credível é cada vez mais uma preocupação dos empresários que, em diálogo nas diferentes acções de formação e apoio de consultoria em que temos participado, tem sido reconhecida pelos mesmos, mesmo quando alguns continuam a afirmar quer apenas segundo os seus modelos pessoais, experiência e memória.

Esta relação entre a formação dos gestores e a utilização da informação contabilística é analisada por Gonçalves (1997) (XIII) que conclui que são as pequenas e médias empresas e os gestores de formação académica superior e secundária os que preponderantemente exercem as actividades de planeamento e orçamentação e utilizam também a informação contabilis-

tica, não só para este processo como também em diferentes actividades de gestão na empresa.

Finalmente deve referir-se que as atitudes dos empresários perante a forma de avaliação da sua eficiência prende-se com a forma como os mesmos gerem a informação e, nesse capítulo subscrevemos a sistematização apresentada por Simões (1997, p.210) classificando as empresas em actualizadas, afundadas e distraídas.

As primeiras (actualizadas) são as mais reais e têm uma visão mais real e próxima do mundo e sua evolução futura, sabendo por isso criar conhecimento, entendido este como a resultante das ilações retiradas a partir da análise de um conjunto de informações, explícita ou implicitamente relacionadas com uma determinada situação real. Sousa (2000, p.26) (XIV). Ou, segundo Drucker (1989, p.214) (XV), «a informação que modifica algo ou alguém — seja inspirando acção, seja tomando uma possea

(ou instituição) capaz de agir de maneira diferente e mais eficaz, ou enriquecer o já existente».

Quanto às distraídas têm em regra uma atitude passiva, gestão rotineira e escassa aptidão para obter e decidir com base em informação adequada.

Já nas afundadas os gestores sentem-se perdidos e confusos obtendo ou sendo submergidos em informação que não entendem ou dizem não ter capacidade para interpretar, não criando por isso conhecimento, o que provoca uma situação de abandono com repercussão na eficiência das respectivas empresas.

Assim, justifica-se insistir na necessidade de as PME devem utilizar informação fidedigna, oportuna e relevante para poderem reduzir o nível de incerteza e consequentemente o grau de risco das suas decisões, o que só é possível com um Sistema de Informação para a Gestão otimizada, o qual constituirá sempre uma vantagem competitiva.

## O sector das ferragens

Os fabricantes portugueses de ferragens situam-se maioritariamente nos distritos de Aveiro (65%), Porto (15%), Lisboa (8%) e Viseu (4%), empregando actualmente cerca de 6500 trabalhadores, com um volume de negócios na ordem dos 55 milhões de contos.

O universo de empresas é constituído maioritariamente por PME's, convivendo empresas de maior dimensão, com um razoável nível de sofisticação com microempresas, notoriamente num estado tradicional.

As principais matérias-primas usadas na fabricação de ferragens são o latão, zamak, ferro, alumínio e aço.

A produção das empresas deste sector é vendida em cerca de 46,5% para o mercado interno, 24% para a União Europeia, 25% para os EUA (+Canadá), 0,5% para países árabes e 1% para o PALOP, verificando-se assim que mais de metade da produção deste sector se destina à exportação.

A concorrência, bastante agressiva, vem principalmente de Espanha e Itália — apresentando esta vantagem ao nível da qualidade e design — e do extremo oriente — esta com baixa qualidade: mas imbatível em termos de preço.

Para o futuro, mas dependendo da dimensão, do tipo de produtos e do grau de penetração nos diferentes mercados externos, os desafios que se colocam às empresas deste sector são:

- A adequação à apertada legislação comunitária, em termos ambientais;
- O aumento da qualidade dos produtos e a implementação de sistemas de gestão pela qualidade;

- A incorporação de novas soluções tecnológicas nos produtos e nos processos de fabrico.

A conquista de novos mercados ou o aumento da quota de mercado a nível internacional, afirmam-se como o principal desafio para as empresas de maior dimensão.

A racionalização produtiva, o aumento da qualidade dos produtos e a conquista de novos mercados, são os principais objectivos para as empresas de média dimensão.

Para as pequenas empresas, os desafios a vencer são imensos, passando desde logo para uma clara definição de objectivos, definido a sua posição em termos de vocação — generalista ou especializada —, bem como de processos de fabrico mão-de-obra intensiva ou mecanizada.

## Sector sem dinheiro para formação

Os industriais metalúrgicos e metalomecânicos debatem-se com falta de verbas para a formação dos profissionais já que as rupturas de tesouraria nas instituições responsáveis pela formação são uma realidade.

O sector metalúrgico e metalomecânico está com dificuldades na obtenção de fundos para formação. O CENFIM — Centro de Formação Profissional para a Indústria Metalúrgica e Metalomecânica cancelou cursos para a formação contínua de activos e a AETEM — Associação para a Formação em Tecnologias e Teorias dos Materiais reconhece rupturas de tesouraria,

estando já com salários em atraso aos formadores.

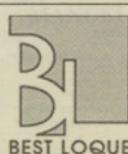
Não estão a ser dadas condições ao sector para continuar a formação de recursos humanos, factor essencial ao crescimento competitivo da indústria.

95% do sector é constituído por micro empresas, e a cooperação é dificultada pela falta de estrutura mental e organizativa, sendo certo que a maioria não são empresas, mas sociedades. O sector da metalurgia e metalomecânica integrava em 1997 mais de 19 empresas, cerca de 182 mil trabalhadores, responsáveis por um volume de negócios de 2,5 mil milhões de contos.



## DISTRIBUIDOR DE TODO O TIPO DE PRODUTOS SIDERÚRGICOS

SEDE: AV. VASCO DA GAMA, 7650 - APARTADO 3132 - 4431-801 AVINTES  
TEL: 227 961 000 - FAX: 227 961 009 - www.nimesa.com - Email: geral@anteroeca.com  
FILIAL: MEALHADA - ZONA IND. VIADEIROS - LOTE 24 - 3050 MEALHADA  
TEL: 231 947 660 - FAX 231 947 669  
FILIAL: VILA DO CONDE - URB. VARZIELA - RUA 8 - LOTE 22 - BECHES - 4485 FAJAZES VCD  
TEL: 252 690 970 - FAX: 252 690 979  
FILIAL: MACEDO DE CAVALHEIROS - Z. OFICIAL P.M.E. (TRAVANCA)  
5340 MACEDO DE CAVALHEIROS - TEL: 278 421 250 - FAX: 278 422 137



## SOLUÇÕES EM INOX



www.bestloque.pt - Email: bestloque@nec.pt  
Rua dos Bombeiros Voluntários nº 12 - 2ª BI - 3750-138 - Águeda  
Telef.: +351 234 604 666 / 7 - Fax +351 234 604 668

safra do sal



## Safra do sal fez viagem ao passado

A safra do sal, rigorosamente recriada pelos marnotos e salineiras de Aveiro, foram alvo de uma "homagem" por parte da Câmara de Aveiro, que ao recriar uma actividade tão típica da região, mais não fez que trazer à memória um passado não muito distante e uma cultura que há que preservar, embora sejam poucos já os que resistem a uma actividade tão mal paga quanto dura. Na Marinha da Troncalhada, um verdadeiro museu aberto (ao ar livre), posto à disposição do turismo local

pela Câmara de Aveiro, foram "retomadas" as actividades que a safra do sal proporciona, desde o preparar das marinhas, à recolha do sal, passando pela apanha do moliço. A "safra" do sal tinha início em Março com a "feira dos moços", uma tradição perdida, e onde o artesanato regional tinha presença relevante, e onde não era raro ver homens a trabalhar o barro, canastreiros, vendedores de mel, e onde se ouviam pregões que incentivavam a venda dos produtos regionais e típicos.

E porque o tempo era de festa, não raro apareciam os grupos folclóricos, despertando as atenções de quem pudesse passar ao largo.

Esta recriação proporcionada pela Câmara de Aveiro foi um verdadeiro manancial de imagens para turistas e profissionais, que se deleitaram captando do os pormenores do que de genuíno se comemorava na Praça Melo Freitas, onde decorreu a feira, e palco para as cerca de oito dezenas de figurantes proporcionarem uma viagem ao passado.

O almoço, oferecido pela edilidade aos cerca de 150 convidados tinha como pratos típicos a sopa de bacalhau e o carapau.

Jaime Borges, vereador da cultura da Câmara Municipal de Aveiro, enfatizou o êxito desta iniciativa e salientou que «pretende dar uma ideia do que se passava, quando havia mais de 200 marinhas a funcionar na ria», numa

referência às décadas de 50 e 60, e salientando que «seria bom que a autarquia tomasse uma atitude positiva no sentido de recuperar algumas marinhas e pôr a funcionar outras, com um marketing próprio, para se poderem manter a si próprias». Referiu ainda que está a ser desenvolvido pela câmara um levantamento dos marnotos existentes e

dos proprietários de marinhas dispostos a produzir sal. A ideia será evoluir para uma quantidade ideal de «marinhas que produzirão um sal tipo, mais caro, para um nicho de mercado especiais, salientando que há já zonas onde o sal tem misturas de ervas aromáticas que proporcionam uma utilização diversificada e muito procurada.



**HONDA**  
The Power of Dreams

Pela primeira vez,  
você vai querer ser julgado  
pelas aparências.

*Apresentação 15 de Setembro*



**Novo Honda Civic 3 Portas**  
O Automóvel. A Atitude.

**Tomotor**

Av.ª N.ª Sra. Da Alegria, 13  
3800-356 Aveiro  
Tel. 234 377 170 Fax 234 377 179  
e-mail: tomotor@ip.pt



Águeda

## Festa do Leitão recebeu 25 mil visitantes

Cristina Barros

A ACOAG – Associação Comercial de Águeda promoveu a oitava Festa do Leitão à Bairrada e a quarta mostra de artesanato e gastronomia de 5 a 9 deste mês e os resultados, como confirmou o presidente da ACOAG, Gil Abrantes, foram muito positivos. Receberam 25 mil visitas aproximadamente, mais do que no ano passado. "A festa ganhou em

qualidade", sublinha. A mostra de artesanato foi muito mais alargada e mais variada no tipo de trabalhos expostos (desenhos de pintura em azulejo e louça, olaria tradicional e preta, linho artesanal, entre outros), tinha vários artesãos de fora do concelho de Águeda (Sever do Vouga, Anadia) e de fora do distrito de Aveiro (Tondela). De acordo com o presidente da ACOAG, "captámos e cativámos essas

peças para virem a Águeda mostrar os seus trabalhos".

Este ano, havia ainda uma Feira do Livro e alguns expositores de empresas da zona. "No aspecto arquitectónico, também introduzimos novidades e recebemos vários elogios", refere Gil Abrantes.

O programa de espectáculos, como já vinha sendo hábito, aproximava-se muito da juventude, do que resultou "muita afluência" em determinados concertos, embora, como frisa Gil Abrantes "o encerramento foi também um momento alto", com Fados de Coimbra. Mas a girls band "Nonstop" (das Popstars da SIC) reuniu mais público no seu concerto.

"Comodismo" e interesse pessoal dos comerciantes

Gil Abrantes, presidente da ACOAG, critica, porém, o comodismo que se vive no comércio em Águeda. "A ACOAG quis desenvolver o máximo de serviços e de comércio na feira, mas alguns acomodam-se, é preciso que esses se deem de acomodar". Gil Abrantes refere-se ao facto de só estarem presentes cinco expositores de restauração, apesar de reconhecer a qualidade que estes "poucos mas bons" demonstraram. O presidente da ACOAG fala ainda em acomodação e interesse pessoal nos comerciantes da zona de Águeda. Face a isto, a



Gil Abrantes, presidente da ACOAG

associação "tenta desenvolver os princípios menos ortodoxos de estar no comércio".

Certificação ainda não está concluída

O processo de certificação do leitão ainda

não está concluído. Gil Abrantes garante que é "um processo complexo". A primeira fase está a terminar-se, trata-se da forma de assar o leitão e dos seus ingredientes. A segunda fase tratar-se-á de determinar a região.



José Pereira, artesão convidado da Festa do Leitão

## O oleiro vive muito isolado

José Maria Rodrigues Pereira, de 65 anos, é natural de Falsoselhe, da freguesia da Castanheira do Vouga (concelho de Águeda), mas reside em Sangalhos (Anadia). Começou a trabalhar aos 11 anos na olaria e aos 15 anos "já era artista". A sua descendência é de oleiros, "mas tinhamos de aprender por nós próprios", sublinha.

José Pereira começou por trabalhar na Olaria Santiago e Castro, em Águeda de Cima, onde trabalhou até aos 25 anos. A partir daí, e até aos 33 anos, esteve a trabalhar noutra olaria em Santa Maria da Feira.

Aos 33 anos, optou por outra actividade profissional, mas sempre ligada ao artesanato, porque diz que a arte de oleiro é solitária, "para o próprio oleiro torna-se uma solidão, o oleiro vive muito isolado". Quando estava já praticamente afastado da olaria recebeu um convite da autarquia de Águeda, "graças ao empenho da Câmara

Municipal e ao engenheiro Celosino, voltei a fazer trabalhos, ele pediu-me para fazer mostras do meu trabalho na Câmara Municipal e na Junta de freguesia". José Pereira recuperou a olaria, não para a sua actividade principal, mas apenas para trabalhos ao vivo e eventos.

José Pereira deu também aulas de Olaria no ciclo de Anadia e deu aulas de formação em Águeda. Sandra Aguiar, uma das antigas formandas, é a sua jovem aprendiz de olaria. E o professor, oleiro, diz com orgulho que deve ser a única menina olaria a trabalhar neste tipo de louça (barro) em Portugal.

"Sinto satisfação e orgulho quando admiram o meu trabalho"

José Pereira costuma participar em diversas fei-

ras e exposições, esteve recentemente presente na FA-RAV (Aveiro), na FIACOPA (Oliveira do Bairro), na Festa do Leitão (Águeda) e estará presente nos próximos dias 13, 14, 15 e 16 numa feira de artesanato em Santa Maria da Feira, no Rossio. No fim deste mês, de 26 a 30, estará presente na Expo-Regiões em Águeda, no pavilhão da Associação Industrial.

Em relação ao seu trabalho, o oleiro reconhece que o mesmo "causa grande admiração e há muitas pessoas que se interessam por comprar as peças", "o apoio maior é o grupo de pessoas que rodícia o oleiro quando este está a trabalhar". "Sinto satisfação e orgulho por ver pessoas de todas as idades a admirar o meu trabalho. Isso ajuda-nos a querer mostrar o nosso trabalho o melhor possível".



José Pereira reconhece que o seu trabalho causa "grande admiração"

região

José Brenha, director do hospital de Águeda

## Há uma má gestão no número de médicos nos hospitais

**José Brenha é director do hospital de Águeda há seis anos e foi recentemente reconduzido para o seu terceiro mandato. No ano passado, este hospital tinha sido considerado um dos melhores do país, pois não tinha praticamente listas de espera. José Brenha garante que já estão a operar doentes de outros concelhos. Sobre o número de médicos existente, considera que a situação da falta de profissionais "vai piorar bastante" e sublinha que a medida para aumentar as vagas em medicina "peca por tardia". "Os médicos que se formam são em número inferior àqueles que se reformam". Em relação à possibilidade de encaminhar os médicos para o interior, José Brenha refere que o problema reside numa "má gestão" do número dos médicos e enfermeiros, pois garante que "os hospitais centrais têm profissionais a mais".**

Cristino Barros

No hospital de Águeda são nove os serviços principais, a cargo de 75 médicos, nomeadamente, Ortopedia (cinco médicos), Cirurgia (cinco), Medicina Interna (cinco), Pediatria (três), Oftalmologia (um médico), Anestesia (três), Radiologia (um), Patologia Clínica (um) e Farmácia (um médico).

Em relação ao número de médicos neste estabelecimento hospitalar, José Brenha frisa que "começa a ser pouco, mas é o quadro que temos e vai ter de ser alterado". Entretanto, aguardam por preencher duas vagas, na Radiologia e na Oftalmologia, ambas necessárias. Vão abrir em breve o segundo concurso público.

No ano passado, muito se falou em listas de espera nos hospitais e o de Águeda foi considerado um dos melhores do país nesta área. De acordo com José Brenha, "as listas de espera estão dentro do normal", no serviço de ortopedia, não há mesmo listas de espera, mas em determinadas patologias mais frequentes, por exemplo,

uma cirurgia vascular (varizes), pode demorar três, quatro meses.

Relativamente à polémica da possível despromoção do hospital de Águeda, que ocorreu recentemente, José Brenha explica que os hospitais eram classificados em cinco grupos e eram atribuídos os subsídios conforme os doentes. O hospital de Águeda esteve sempre no grupo 4. Depois e "inexplicavelmente" segundo o director, passou para o grupo 5. Para este ano, já foram alteradas as premissas, criando-se um novo sistema para subsidiar os hospitais. Neste novo sistema, dá-se importância ao número de doentes tratados e a exames complementares de diagnóstico, por exemplo.

**Construção de um novo hospital depende do poder político**

Muito se tem especulado sobre a construção ou não de um novo hospital em Águeda. Para José Brenha, esta situação deveria ter sido pensada há uns anos atrás. Neste momento, "este hospital está a funcionar

em pleno e as instalações foram remodeladas, mas tudo depende do poder político. Se eu vir que um dia isso é viável, farei todos os possíveis para que se construa um novo hospital. Mas isso devia ter sido pensado em 1987, quando começaram as obras no hospital". Quanto ao local, como o hospital de Águeda serve também o concelho vizinho de Sever do Vouga, teria de se situar numa zona de fácil acesso também a Sever do Vouga.

**A ida dos médicos para o interior "não tem pés nem cabeça"**

Quando questionado sobre as possíveis mudanças na Saúde com a entrada do novo ministro - Correia de Campos, José Brenha não adianta muito. "Julgo que ainda é cedo para falar. Existe mais rigor, mas também este ano há uma contenção orçamental..."

Para este ano lectivo, o Ministério da Educação anunciou mais vagas para medicina e enfermagem e a criação de novas escolas de saúde, nomeadamente em Aveiro. O



José Brenha foi recentemente reconduzido para o terceiro mandato como director do hospital de Águeda

director do hospital de Águeda considera que

"É fundamental, mas a medida só peca por tardia, deveria ter sido tomada há 10/12 anos atrás, porque agora estavam a entrar esses novos profissionais e não haveria tantos problemas". Assim, só se poderia ver resultados daqui a 10/12 anos. De acordo com o director do hospital de Águeda, "a situação (de falta de médicos) vai piorar bastante. Os médicos que se formam são em número inferior àqueles que se reformam".

Já no que diz respeito à ida dos médicos para o interior, bem como as regalias oferecidas, José Brenha sublinha que "não tem pés nem cabeça, se eles vão para o interior deixam o sítio onde estão, deixam o litoral para ir para o interior". "Existe uma má gestão no número de médicos existentes nos hospitais", por exemplo, "os hospitais centrais têm profissionais a mais". Ao longo dos anos, os hospi-

tais centrais eram praticamente os únicos, com o andar dos tempos, os hospitais distritais começaram a desenvolver-se e "não foi feita uma gestão conveniente face a isso". Mas na sua opinião, é uma situação complexa quando se trata de dizer a um profissional que tem de passar para outro hospital ou estabelecimento de saúde.

**Perfil**

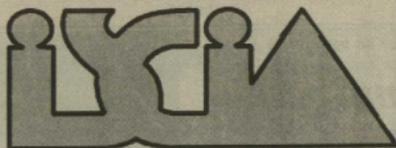
José Brenha de Almeida nasceu em 1956, Natural de Crastovães, freguesia da Trufa (Águeda), vive actualmente na Mourisca do Vouga. Em 1972 matriculou-se em Medicina na Universidade de Coimbra, terminando a sua licenciatura em 1978. Medicina foi a sua primeira opção e "foi a opção certa" como confirma.

É profissional do hospital de Águeda desde 1989. Está há seis anos como director do mesmo, e foi recentemente reconduzido

para o terceiro mandato (de três anos). José Brenha é também médico da Federação Nacional de Motociclismo, vertente de Motocross.

Em termos políticos, apesar de referir que não está "activo", não esconde as suas opções políticas (PS) e sublinha "a minha opção é baseada na solidariedade das pessoas".

É atleta federado na Associação Nacional de Motociclismo e sempre que pode participa em provas de enduro e raids. O modelismo é um dos seus hobbies preferidos. Amante do "bom cinema", sente-se "perfeitamente desiludido com a televisão, perdeu-se toda a programação que ainda tinha algum interesse". Os filmes mais marcantes foram "Vou sobre um ninho de cucos" e "Zorba - o Grego". Os últimos livros que leu foram "O Senhor Venura" de Miguel Torga e "Este livro que vos deixo" de António Aleixo.



**INSTITUTO SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA  
INFORMAÇÃO E DA ADMINISTRAÇÃO**

Reconhecido pela Portaria 931/90 ME D.L. n.º 228 1.ª Série 90/10.02

# Ao serviço do ensino superior

**LICENCIATURAS  
EM**

**PÓS-GRADUAÇÕES  
EM**

**COMÉRCIO  
INTERNACIONAL**

**GESTÃO EMPRESARIAL  
E FISCALIDADE**

**COMUNICAÇÃO  
INSTITUCIONAL**

**MERCADOS E COMÉRCIO  
INTERNACIONAIS**

**CONDIÇÕES DE ACESSO**

**ESTUDOS EUROPEUS  
E COMUNITÁRIOS**

- 12º Ano

- Uma prova de ingresso

**HISTÓRIA E PATRIMÓNIO  
LOCAL**

**POSSIBILIDADE DE BOLSAS DE ESTUDO**

**REDUÇÕES ESPECIAIS NAS PROPINAS**



**FEDRAVE**

Fundação para o Estudo e Desenvolvimento da Região de Aveiro

Av. D. Manuel de Almeida Trindade - Santa Joana

Apartado 292 - 3811-901 Aveiro - Tel. +(351) 234 423 045 - Fax +(351) 234 381 406

<http://www.fedrave.pt/iscia>

[iscia@mail.telepac.pt](mailto:iscia@mail.telepac.pt)

assim vai o futebol

## O preço do medo

António Lemos

A um jogo de distância do previsível apuramento directo da nossa selecção para o Mundial de Futebol do próximo ano, é tempo de apelo à memória e reflexão. Como se sabe, ninguém ligado ao fenómeno desportivo e designadamente ao futebol desconhece o descenso da filosofia que noroeste a direcção técnica da equipa federativa do último Europeu. Valeu-nos, na circunstância, as lesões provinciais de certos atletas — com lugares cativos na fase de apuramento — e mais famosos pelas polémicas extra futebol do que pelas virtualidades no desempenho de funções para as quais não estariam aí inteiramente talhados. Sem o seu impedimento, porém, os falsos suplentes jamais desfrutariam da oportunidade de dar vida e cor à ponta final de uma prova onde o suspense esteve em alta sobretudo da meia-final à final do maior evento desportivo europeu.

O que não impediu Humberto Coelho — esse impenitente das hesitações e dos recuos — de pagar um alto tributo de um futebol tacitamente limitativo face à natureza dos atletas de que dispunha.

E nem o lugar honroso dos nossos representantes evitou o seu pedido de demissão e tão pouco o mistério que o envolveu, onde as meias palavras supostamente explicativas de ambas as partes só adensaram a confusão de uma lógica que esteve muito aquém da mais elementar nestas situações.

Respeitando todavia o velho princípio de "rei morto, rei posto", o apuramento para o mundial já se encentou com novo seleccionador ansioso, com certeza, da oportunidade de ressarcir-se da sua mais recente tentativa frustrada por terras de Espanha.

E não poderia ser mais feliz nesse seu regresso à selecção: é que vencer os holandeses, no seu reduzido, e por 2-0, não

acontece todos os anos!

Ora, tal como ocorreu com Humberto Coelho, também António Oliveira tem hoje praticamente assegurado o nosso apuramento para o Mundial. Mas não deixaram de verificar-se os mesmos déficits imputados ao antigo seleccionador dos dourados apenas por um discurso prolijo onde sobram as palavras e faltam as ideias. Ou seja, pretendem justificar o afastamento de Nuno Gomes — depois dos espantosos quatro golos à equipa de Andorra — do jogo com o Chipre, com o argumento surreal de que a selecção tem uma estratégia e um espaço que não há golos que a derrubem, pelo levar António Oliveira ai Guiness mas não deixa de ser um atentado ao rendimento e ao espectáculo que este notável lote de atletas pode ofertar. E só por elementar pudor não comento outras das opções tomadas, nem os erros grosseiros cometidos a que, para felicidade da selecção, até vêm sendo resolvidos, por quem é hoje e apenas o mais completo ponta-de-lança do futebol nacional.

Tudo o que é excessivo é definitivo e da preferência obstinada "do futebol de calças arregaçadas" ou de "três quartos" ainda António Oliveira, aos 44 anos, se arisca ao tributo de hipotecar o seu mais ambicioso sonho curricular. É que não há crítica, por mais favorável lhe seja — o tal apoio jamais concedido a Humberto Coelho — que o salve desse estigma que lhe vem denegrando a imagem, se doravante não pausar a condução da nossa equipa pelo mais acabado figurino do futebol moderno. E perder-se-á inapelavelmente entre a vulgaridade da pequena ambição do treinador português que até hoje só conheceu duas excepções, dois homens que fizeram do risco calculado a componente decisiva dos seus êxitos: Artur Jorge e Carlos Queiroz. Mas, António Oliveira, a escolha é sua!

surf



## Final do Circuito Regional

A Associação de Surf de Aveiro, levou a cabo no passado fim-de-semana (8 e 9 de Setembro), a última etapa do Circuito Regional W3 Computadores. Esta etapa decorreu na Praia de São Jacinto, local que reúne excelentes condições para a prática do Surf, e onde para além da competição foi notória muita camaradagem e convívio entre os atletas já que grande parte destes resolveu passar um fim-de-semana diferente, devido à disponibilização de alojamento por parte da Reserva de São Jacinto, a quem desde já pretendemos agradecer.

Esta etapa foi especial, pois para além de ser a última, foi nesta etapa que se decidiram quase todos os Campeões Regionais. Esta etapa contou com cerca de 60 inscritos.

No primeiro dia (8), as ondas apresentaram-se com cerca de 1 metro, com boa formação o que proporcionou boas manobras por parte dos atletas. Neste dia apenas se realizou competição nas categorias de Bodyboard Open e Surf Open. É de destacar o grande número de público presente na praia, pois o dia esteve bastante quente e óptimo para um dia de praia.

No Domingo o mar apresentou-se com menos tamanho, mas isso não impediu a boa exibição dos atletas. Novamente muito público e muito calor fizeram com que o es-

pectáculo ainda fosse mais agradável.

Na final de Bodyboard Sub-18, o jovem atleta André Silva "não deu hipóteses" aos seus adversários, demonstrando ser um nome a reter e sagrando-se Campeão Regional nesta categoria. Em Surf Sub-18, João Neves venceu o seu mais directo "rival" Luís Rossas, alcançando o título. Na categoria de Kneeboard, após 2 anos sem

vencer o Circuito Regional, Pedro Velhinho conseguiu recuperar o título, graças a vitória nesta etapa, sobre João Cláudio Lemos. A Final de Surf Open foi bastante interessante, e embora tudo já estivesse decidido desde a 1ª Etapa, os atletas mantiveram a competição "bem acesa" e João Martins alcançou o 1º lugar na etapa, que lhe valeu a conquista do título de Vice-Cam-

peão Regional em Surf Open. No Longboard, José Zagallo "não esteve à altura" de Bruno Monteiro, deixando assim escapar o título. Finalmente em Bodyboard Open, a final foi muito disputada e Rui Santos "deitou tudo a perder" ao cometer uma interferência sobre Evandro Amorim, que lhe fez perder o título, sagrando-se Evandro Amorim, Campeão Regional.



Marcadores do Beira-Mar:

FARY .....5  
Hugo.....1

- Cinco golos:

FARY (Beira-Mar)

- Quatro golos:

MANTORRAS (Benfica)  
HUGO HENRIQUE (Setúbal)

- Três golos:

LEONARDO (Paços de Ferreira)  
"DERLEI" (União Leiria)

- Dois golos:

"CAJU" (Alverca)  
"MARÇAO" (Belenenses)  
"NECA" (Belenenses)  
SOKOTA (Benfica)  
ZAHOVIC (Benfica)  
ALEX GOULART (Boavista)  
"DUDA" (Boavista)  
"SERGINHO" (Boavista)  
FERREIRA (Farense)  
"PENA" (FC Porto)  
"GUGA" (Guimarães)  
"GAÚCHO" (Marítimo)  
RICARDO NASCIMENTO (Gil Vicente)  
RICARDO FERNANDES (Gil Vicente)  
MEYONG (V. Setúbal)  
ZÉ ROBERTO (SP. Braga)

Patrocinios de:



Bastos & Bastos, Lda.



HERMIGENTRO  
Empreendimentos Imobiliários



## saúde

## Revistas médicas endurecem regras de publicação de estudos

As principais revistas de investigação médica anunciam hoje um endurecimento das exigências éticas de publicação de estudos feitos pelos investigadores, visando lutar contra a apresentação truncada dos resultados, influenciada por interesses dos grupos financiadores da investigação.

Treze das mais prestigiadas revistas científicas mundiais, designadamente a British Medical Journal, Lancet, New England Journal of Medicine, o jornal da American Medical Association e a base de dados Medline, associaram-se para conservar a sua credibilidade.

Num texto comum, os chefes de redacção destas revistas consideram vital que as experiências terapêuticas de novas moléculas sejam conduzidas de forma independente, a fim de assegurar a comercialização de produtos seguros e eficazes.

"Pressão económica" e "competição" entre os investigadores não favoreceram a objectividade, dizem.

Os médicos responsáveis pelas experiências nem sempre têm o do-

mínio do trabalho, quer ao nível da concepção do estudo, interpretação dos dados ou decisão de publicar ou não os resultados, reconhecem as revistas.

Os financiadores dos estudos, frequentemente grupos farmacêuticos, podem arrogar-se o direito de conceber o estudo, analisar e interpretar os resultados para decidir, afinal, nada publicar, se assim o entenderem.

"Apesar de associarmos, habitualmente, este comportamento aos financiadores do sector farmacêutico, as investigações financiadas pelos organismos governamentais ou outros podem, de igual modo, ser vítimas deste tipo de censura, em particular se os resultados do estudo parecem contradizer a política em vigor", sustentam os editores.

Passando por cima da sua dignidade, "inúmeros médicos e investigadores aceitam estas condições draconianas porque sabem que, se recusarem, as empresas em contrarrio outros que as aceitarão", sublinha a revista Lancet.

Os investigadores devem apenas aceitar contratos que lhes dêem

"condições de realização do estudo, acesso aos dados brutos, responsabilidade de análise e de interpretação dos dados e o direito de publicação", defendem os editores.

"Vamos pedir aos autores para assinarem uma declaração que estabeleça que aceitam a inteira responsabilidade na condução do estudo, têm acesso ao conjunto dos dados e consentem a decisão de publicar", salienta o chefe de redacção do British Medical Journal (BMJ).

"Se os autores não puderem satisfazer as nossas exigências nestes pontos, não publicaremos os seus trabalhos", adverte Richard Smith.

Desta forma, "esperamos contribuir para a manutenção e melhoria da integridade das publicações científicas", diz.

Segundo um responsável do Massachusetts General Hospital, "entre 30 a 50 por cento dos contratos submetidos pelos grupos farmacêuticos comportam cláusulas inaceitáveis que devem ser renegociadas".

O BMJ evoca a "proliferação" de histórias de sociedades que abandonaram a publicação de

resultados indesejáveis, como aquela de uma empresa que tentou impedir a publicação do fracasso de um teste de vacina contra a sida, referida em 2000 nas colunas do jornal.

Publicar bons resultados numa revista prestigiosa é determinante e a indústria farmacêutica. A revelação do fracasso de um medicamento em desenvolvimento pode reduzir a vida de trabalho e influir desfavoravelmente no valor em bolsa de um grupo, assim como o surgimento de efeitos secundários graves em série, após a comercialização.

A "rotina" determina que os autores de artigos assinalem os conflitos de interesses e quem financia o estudo (indústrias, governo, fundações privadas), mas, apesar das precauções, as revistas admitem ter descoberto, há posteriori, que publicaram estudos enviados por investigadores dos laboratórios.

O custo da colocação de um novo medicamento no mercado norte-americano é, em média, de meio milhão de dólares, revela a Lancet.

## Cientistas apresentam aparelho para diagnosticar cancro muito rapidamente

A Universidade Nacional de Taiwan apresentou hoje em Taipé um novo instrumento médico que permite estabelecer em meia hora o diagnóstico do cancro do pulmão, mama, boca e intestino.

O aparelho, que tem na sua parte central um Átmi pé, pode detectar enzimas cancerígenas no sangue, urina ou saliva, e é fruto de dois anos de investigação, orçada em 300 mil dólares (cerca de 70 mil contos).

O aparelho só diagnostica a existência do cancro, mas não serve para localizar os tumores. A universidade espera começar a produção deste aparelho no final do ano, para comercialização dentro de dois, e calcula que cada um custará cerca de 2.500 euros (12 dólares). Esta nova tecnologia para diagnosticar o cancro é mais rápida e de menor custo que as actuais análises de sangue, raios X e exames patológicos, que demoram semanas para apresentar resultados, além de serem mais complicados e dispendiosos.

## Ministra da Saúde alemã quer regras mais rígidas na prescrição de Viagra

A ministra da Saúde alemã, Ulla Schmidt, defende um endurecimento a nível europeu das regras de prescrição do Viagra, depois de a morte de 30 pessoas na Alemanha, afirmou ao jornal "Neue Ostbavische Zeitung", hoje publicado.

O número de mortes supostamente acidentadas depois do consumo de Viagra é assustador, considera a ministra, que reclama uma revisão das regras de prescrição do medicamento contra a impotência sexual e problemas da bexiga.

Segundo um relatório da Agência alemã de medicamentos divulgado sexta-feira, efeitos secundários negativos depois da ingestão de Viagra foram detetados em 104 pessoas, e 30 "morreram devido a problemas cardíacos ou de circulação" após terem começado a tomar o medicamento.

No entanto, segundo a filial alemã dos laboratórios norte-americanos Pfizer, inventores do Viagra, "se as pessoas respeitarem as instruções de utilização, não há risco de causalidade entre o Viagra e a sua morte".

Por sua vez, a Agência alemã do medicamento salienta que, efectivamente, em nenhum caso de morte coexistiu "pouca ou nenhuma relação de causalidade desta relação", salientou um porta-voz da Agência. A instituição alemã pediu à sua congénere norte-americana para investigar novamente os riscos que o medicamento apresenta, adiantou o porta-voz, explicando que o governo alemão, por si só, nem poderia manter de mão-berta para agir: uma vez que o Viagra foi autorizado a nível europeu.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITÁRIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE

Diplomado pelo Hospital "St. Yvan, Beijing, China  
Assistente do Dr. Tadeu, Clave em Ciências  
Diplomada pela APA-DA.

APDA - Associação Portuguesa de Acupuntura e Dietética Associada  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232 - 4100-161 Aveiro - Tel. 234 423 864 ou 91 79 79 91  
e-mail: albuquerque\_pdr@yahoo.com



- Consultas de Cardiologia
- Electrocardiogramas
- Provas de Esforço
- Ecocardiografia
- Doppler Cardíaco
- Holter

Rua Rio Grande, n. 11 - 2.º Andar - Sala 5 (Por trás dos Bombeiros Voluntários)  
3700-468-054 - Telex: 817 629 728

## CRISTINA RIBEIRO

Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tireóide, Obesidade

Consultas às 3.ªs feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Tel. 234 423 333 - 3610 AVEIRO

Clínica de Medicina Dentária

DRA. FERNANDA TOME, LDA.

ACORDOS COM:  
ADSE, ACASA, PSP, ADMIA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultórios

Av. José Estêvão, 89-91 Sala H Travessa da Casa Económica, 2-1º  
(em cima do Talpaço) (por cima do Ocultista Vieira)  
3830 Gardega da Nazaré Tel. 234382406/234382759

## Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consult. R. Dr. Mário Sacramento, nº 12, 1.º B.º - Tel. 234422594  
3810-102 AVEIRO

## Clínica Dr. Sizenando

J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.

CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

\* Ortopedia \* Reumatismo e Osteoporose

\* Cirurgia Geral e Vizinhas \* Endocrinologia

(Diabetes e Obesidade) \* Cardiologia \* Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:  
Tel. 234 933 636 / 234 379 430

CentroDietéticoGrossi

Médicos Naturistas  
Consultas diárias de Iridologia  
Produtos naturais  
Cuidamos naturalmente da sua saúde

Av. Lourenço Peixinho, 179 - Loja E - 3000 - 167 AVEIRO  
Tel. 234421694 / 234 382 886 - Fax 234 384 028

As Salúdos  
consultas GRÁTIS

Paulo Manuel Braz Abrantes

MÉDICO ESPECIALISTA  
PSQUIATRIA  
Assistente Hospitalar Graduado  
dos Hospitais Universitários de Coimbra

CONSULTAS: 9h e 6h feias (15 horas)

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 16 - 9.º - AVEIRO  
Tel. 234421694 / 934495743

EDUARDO BREDA

Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:  
3ª e 6ª da tarde  
Rua Dr. Alberto Souto, n. 20, 3.º  
TELEF. 234 423 248 + 3800 AVEIRO

festas na região

## Quintãs Festa de S. Bartolomeu e Sr<sup>a</sup> da Graça

As festas em honra de S. Bartolomeu e Nossa Senhora da Graça realizam-se, nas Quintãs, nos próximos dias 15, 16 e 17. No dia 15, haverá um arraial nocturno, a partir das 21h, contando com a presença dos H-Raqui. No domingo (dia 16), a missa solene será celebrada às 9h e a procissão às 16h. Às 21h, actua o Grupo Tekos. No dia 17, o arraial, a partir das 21h, será animado pelo Conjunto Musical Sequência, que encerrará os festejos deste ano.

**António José da Silva  
Runes Vidal**

ESTORES · PARQUETES

QUINTÃS - ÍLHAVO  
TELEF. 234 941 305

**AMOR PERFEITO**  
FLORES, PLANTAS e ARTESANATO

Rua Direita, 155 - QUINTÃS - 3810 AVEIRO  
Telef. 234 941 805

## Silveiro

### Festa em honra da Sr<sup>a</sup> das Dores

Os festejos em honra de Nossa Senhora das Dores do Silveiro realizam-se nos próximos dias 15, 16 e 17. Do programa destacamos: no dia 15, a actuação do Grupo Cavaleiros (Valeira) às 21h e do Conjunto Musical Top Som às 22h. No dia 16, às 11h, celebra-se uma missa solene seguida de procissão. A tarde será preenchida com a actuação de vários

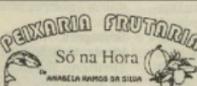
grupos. Cancan às 15h30, Ricardo e Henrique às 16h30 e Rebecca às 17h30. Às 21h, actua o Grupo de Cantares do Silveiro, às 21h45, actua os Teyri e às 22h os Milénio. Na segunda-feira (dia 17), às 17h30, actua André e Carla, às 18h30, o Grupo de Cantares Canto das Beiras e às 22h actua o Grupo Musical Costa Verde.

## Aguieira (Valongo do Vouga) Festa em honra de S. Miguel

Os festejos em honra de S. Miguel realizam-se nos próximos dias 14, 15, 16 e 17 em Aguieira (freguesia de Valongo do Vouga - Águeda). Do programa destacamos a actuação do Grupo OrangoTango às 21h30 no dia 14; a actuação do Grupo Reconorte às 21h30 no dia 15. No dia 16 (domingo), celebra-se uma missa solene seguida de procissão às 16h30. Às 18h30,

tem início uma tarde de folclore, com a actuação do Grupo de Danças e Cantares de Vale Domingos (Águeda) e do Grupo Folclórico de Galegos (Barcelos). Às 21h30, actua os Kapa (que voltam novamente às 24h) e às 23h, os artistas Nelo Silva e Cristiana. No dia 15, o destaque vai para a actuação dos Reconorte e no dia 16, para o Grupo Jet 7.

**PEXARIA FRUTARIA**  
Só na Hora  
MARCELA PAVÃO DA SILVA



Rua Direita, 45 - QUINTÃS - 3800 AVEIRO  
Telef. 915 015 166

**Restaurante  
MANATA**  
REFeições Banais - Petiscos Variados  
Hospitalidade do Casa Bacalhau & Manata



Maria Madalena de Jesus Carneiro

Tel. 234 640 389 - Rua Figuras Populares  
AGUIEIRA - 3750 VALONGO DO VOUGA

**TRANQUILIDADE**  
MARIA EMÍLIA SILVA DIAS FERREIRA  
Mediadora de Seguros



Companhia de Seguros Tranquilidade  
R. das Figuras Populares, 4D - Aguieira  
3750 VALONGO DO VOUGA  
Tel. 234 646 - fax: 234 649 893 - telem. 317 520 999

**ELECTRO PEREIRA** CABO



J. Luis M. Pereira  
Assistência Técnica

RÁDIO - TV - VÍDEO - HIFI  
MONTAGEM VIA SATELITE (Indivíduo e Colectivo)  
AGENTE E INSTALADOR AUTORIZADO PELA TV CABO  
Tel. 234 649 349 - Tm. 962 391 798 - ESPINHEIROS,  
Nº28 - 3700-821 VALONGO DO VOUGA

**Bugatti  
Bar**



234 645 452  
MOURISCA DO VOUGA

**OIÃ - Eléctrica**  
MATERIAL ELÉCTRICO, LDA.

Zona Industrial de Oiã - Fração A - Lote A18 - Apartado 26 - 3770-908 OIÃ  
teléf.: 234 729 270 - Telem.: 963 696 230 - Fax 234 729 279  
E-mail: oiaelectrica@net.sapo.pt

### curiosidades de plantas

A Gingílio bióloga é uma árvore comum no Japão. Diz-se que é muito resistente, pois foi a única espécie vegetal que sobreviveu ao bombardeamento atómico de Hiroshima.

Algumas espécies de bambus chegam a crescer mais de 90 cm num único dia.

A maior semente do mundo é produzida por uma espécie muito alta de palmeira, que vive nas ilhas Seychelles. É o "coco do mar", que pode chegar a pesar mais de 20 kg.

Uma única planta tem a capacidade de purificar o ar de uma sala de 9 m<sup>2</sup>.

Existe na Antárctida uma flor com mais de 2 metros de diâmetro.

O nome urtiga vem do latim "urere" que significa arder. É o nome genérico dado a plantas que apresentam um mecanismo de defesa que consiste em produzir determinadas substâncias (por exemplo a histamina, a acetilcolina e o ácido fórmico), que ao entrarem em contacto com a pele, provocam uma dilatação dos vasos sanguíneos e um inflamação localizada. Estas substâncias são armazenadas em minúsculos pelos do caule e folhas das plantas, possuidores de uma extremidade muito frágil que se rompe ao mais ligeiro toque.

O micélio é a parte principal e subterrânea de um fungo que realiza todas as funções das raízes, caules e folhas de outras plantas. É constituído por uma massa de fios muito finos designados por hifas.

CASINO ESPINHO • CASINO VILAMOURA

**Rocío Jurado**

"la andaluzá más popular"

21 de setembro  
CASINO ESPINHO  
tel. 22 733 55 00

22 de setembro  
CASINO VILAMOURA  
tel. 289 310 000



# CLASSIFICADOS

Telefone/Fax 234 384 981 e-mail: provincias@nefc.pt

## Imobiliário

### ALBERGARIA-A-VELHA

A menos de 100m da EN1 - junto à fábrica ALBA  
**Apartamentos: T2 - T3 - T4**  
Construção de qualidade. Ótimo empreendimento  
urbanístico e paisagístico.

Acesso muito fácil a Aveiro e Águeda  
Contactar com o próprio através do nº 917 272 205

### VENDE-SE MORADIA

EM AMEIXAS - VOIZELA  
3 QUARTOS, SALA, COZINHA, 2 CASAS DE BANHO,  
PISCINA, TELHEIRO,  
PÇO E 9670 M<sup>2</sup> DE TERRENO.  
PREGO: MAIOR OFERTA ACIMA DE 25.000 CTS  
CONTACTO: 919 942 910

### OPORTUNIDADE

**NEGÓCIO  
BAR - RESTAURANTE.  
C/ 300 M2**  
NO CENTRO DE AVEIRO  
**EXCELENTE  
EQUIPAMENTO  
TLM. 933 240 126**



Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Apartamento T2**  
Área de 40m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 16.500 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Apartamento T2**  
Área de 40m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 16.500 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Apartamento T3 duplex**  
Área de 70m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 23.500 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Apartamento T1**  
Área de 40m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 16.500 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Moradia T4**  
Área de 100m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 25.000 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Moradia**  
Área de 100m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 25.000 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Moradia T4**  
Área de 100m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 25.000 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Moradia**  
Área de 100m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 25.000 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Moradia T4**  
Área de 100m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 25.000 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Moradia**  
Área de 100m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 25.000 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Moradia**  
Área de 100m<sup>2</sup>, Cozinha, sanitas,  
S.A., 25.000 €  
Tel: 234 423 881 - Fax: 234 423 882

**Apartamento** AME 2123  
Prda de Colares (Ponte de Foz)  
T2 - 4 Quartos, piscina  
Vende-se por 23.000 €  
Tel: 232 782 780 / 965 975 967

**Linda Vivenda** AME 2122  
Área constr. de Oliveira de Frades  
Pav. A 300m<sup>2</sup>  
Vende-se por 23.000 €  
Tel: 232 782 780 / 965 975 967

**Lotas para Vivendas** AME 2121  
Centro do Centro de Frades  
Vende-se por 23.000 €  
Tel: 232 782 780 / 965 975 967

**Casa na Praia de Mira**  
**Vende-se**  
Habitação Unifamiliar, T3 -  
Nova (Mira Oásis)

Trabalho próprio  
Contacto: 909 622 106  
965 546 793

**Vende-se Moradia**  
Em Pedreira de Valadares  
com 500 m<sup>2</sup> de terreno

anexo  
Contacto: 913 489 8345

**TERRENO INDUSTRIAL** AME 2120  
Com área de 50.000 m<sup>2</sup>  
Albergaria-a-Velha  
Tel: 232 92731 - Telex: 955 515 981

**T4 duplex** AME 2122  
Área constr. de 200m<sup>2</sup>, 4 quartos,  
piscina, garagem, churrasqueira,  
piscina, telheiro, 25.000 €  
Tel: 232 92731 - Telex: 955 515 981

**T2** AME 2121  
Área constr. de 100m<sup>2</sup>, 2 quartos,  
piscina, garagem, churrasqueira,  
piscina, telheiro, 25.000 €  
Tel: 232 92731 - Telex: 955 515 981

**Moradia** AME 2124  
Área constr. de 100m<sup>2</sup>, 2 quartos,  
piscina, garagem, churrasqueira,  
piscina, telheiro, 25.000 €  
Tel: 232 92731 - Telex: 955 515 981

**Moradia** AME 2125  
Área constr. de 100m<sup>2</sup>, 2 quartos,  
piscina, garagem, churrasqueira,  
piscina, telheiro, 25.000 €  
Tel: 232 92731 - Telex: 955 515 981

**VENDE-SE ALUGA TERREIRA** AME 2126  
Albergaria-a-Velha  
Tel: 234 526 170  
Fax: 234 526 178  
Albergaria-a-Velha

**Albergaria-a-Velha** AME 2124  
Moradia T2 isolada, 4 quartos, P.H.  
13.800€  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**Águeda** AME 2124  
No centro, próximo da Universidade  
Tropeço de café-chochale bar  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**Águeda** AME 2126  
Moradia T3, 100m<sup>2</sup> P.H., com jardim  
churrasqueira, garagem e alpendre  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**Vende-se Casa de Habitação**  
com auto, furo  
casas de arrumação,  
Ledeiros - Carriño - Voizela

Contacto: 21 224 79 41  
93 32 69 415

**OPV** AME 2019  
Vende-se T2 duplex, com garagem, em centro de Aveiro, Águeda, 2 W.C., 14.000€  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**OPV** AME 2015  
Vende-se T3 em Aveiro, óptimo estado,  
com auto, furo, piscina, churrasqueira,  
garagem e alpendre  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**OPV** AME 2017  
Vende-se moradia (casa isolada), 3 quartos, 2 W.C., 100m<sup>2</sup>, jardim, com garagem de 60m<sup>2</sup>, 12.500 €  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**OPV** AME 2013  
Vende-se casa em Barcelos, 400m<sup>2</sup>, com grande terreno para construção (1ha), 6.800€  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**OPV** AME 2018  
T2 Duplex (Barcelos)  
Área 200m<sup>2</sup>, 2 W.C., garagem, auto, preço 24.800,00€  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**OPV** AME 2128  
T2 (Galvão da Nazaré)  
Área 200m<sup>2</sup>, 2 W.C., garagem, auto, preço 17.500,00€  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**OPV** AME 2129  
T2 (Aveiro, Barcelos, Galvão)  
Vende-se por 14.000,00€  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**OPV** AME 2120  
T2 (Aveiro do Mar)  
Área total 200m<sup>2</sup>, 2 W.C., garagem, auto, preço 58.000,00€  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**OPV** AME 2121  
T2 (Aveiro do Mar)  
Área total 200m<sup>2</sup>, 2 W.C., garagem, auto, preço 58.000,00€  
Tel: 234 526 170 - Fax: 234 526 178

**Automóveis**

**ROVER 200 DOCKLANDS**  
97 VE/FCUE  
96 901 42 84

**RENAULT CLIO 2 - 2 LUGARES**  
VE/FCDA, 2 AIRBAGS - 1999  
96 700 06 74

**MERCEDES 220 D 1997**  
TODOS OS EXTRAS  
5800 C  
TELEM: 964 027 608

**HONDA CIVIC**  
1991; 1.4 CC  
AC, DA, VE, TA  
TELEM: 93 702 73 76

**RENAULT CLIO RT - 1.2**  
VE/FCDA/SRP - 2000  
96 230 27 91

**HONDA CIVIC ASPRO DECK**  
1.4-16V-99; AC/ABS/VE/FC  
96 230 27 92

**FORD MONDEO**  
1995, 1.6 - 16V - FULL EXTRAS  
TELEM: 93 702 73 76

**OPEL CORSA COMERCIAL**  
1996, VE, PA, FC, DA, AG  
TELEM: 93 702 73 76

**FIAT PUNTO GT**  
1994; JE, TAE, 110 CV  
TELEM: 93 702 73 76

**CITROEN BAXO 1.5 D**  
DA; RADIO  
COMO NOVO  
837 027 376

**AUDI A4 - 1.9 TDI 1996**  
A/C - R/C - J/L - AL - AL  
3700 C  
TELEM: 964 027 608

**CITROEN XM**  
DEISEL, 2.1 TD  
1993 FULL EXTRAS  
TELEM: 93 702 73 76

**Diversos**

**Trabalhos de Canalização e Electricidade**  
José Bastião  
Tel: 231 92887 - Telex: 96 0151238

**Todo o tipo de Construção Civil, Trabalhos de Pintura**  
José Bastião  
Tel: 231 92887 - Telex: 96 0151238

**Empregos**

**Centro de Emprego de Aveiro, seleciona: Para Aveiro** Chapeiro com experiência; Designer cerâmico; Lavador de viaturas; Engenheiro civil; Topógrafo com experiência; Cabelreira com experiência; Técnico de vendas, com 9 ano; Ladriheiro; Pedreiro/Troilhas/Serventes; Pintor da construção civil; Carpinteiro de cofragens; Canalizador; Armador de

**“Cães Serra da Estrela, aceitam-se encomendas de machos Ninhada nascida em 25/08/01”**  
Contacto 91 990 20 28”

**CONSULTAS GRÁTIS**  
Se quer ver a sua vida resolvida tanto no amor, no negócio, trabalho, estudos e doenças desconhecidas. Como desmanchar bruxarias, e afastar forças malignas. **Contacte Joaquim Santos.** Todos os dias úteis por marcação através do telem. 234 753 823 (junto à Central Eléctrica) Em Póvoa - Bueiras - 3770-615 Bueiras

**Como assinar o**

**CAMPEÃO das províncias**

1 - Recorte (ou fotocópie) este cupão e envie-o devidamente preenchido acompanhado do valor da assinatura anual (5.500,00€) para:

**“Campeão das Províncias”**  
Secção de assinaturas  
Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96 D - 2º A/B  
3800-159 AVEIRO

2 - Telefone 234 383 787 (Secção de assinaturas)

Nome: \_\_\_\_\_

Rua: \_\_\_\_\_

Localidade: \_\_\_\_\_

Código Postal: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

**Trabalhos de Canalização e Electricidade**  
José Bastião  
Tel: 231 92887 - Telex: 96 0151238

**Todo o tipo de Construção Civil, Trabalhos de Pintura**  
José Bastião  
Tel: 231 92887 - Telex: 96 0151238

**Empregos**

**Centro de Emprego de Aveiro, seleciona: Para Aveiro** Chapeiro com experiência; Designer cerâmico; Lavador de viaturas; Engenheiro civil; Topógrafo com experiência; Cabelreira com experiência; Técnico de vendas, com 9 ano; Ladriheiro; Pedreiro/Troilhas/Serventes; Pintor da construção civil; Carpinteiro de cofragens; Canalizador; Armador de

**Finlândia: Soldadores.**  
Dinamarca: Engenheiros (sistema), electricianistas, gestores de projectos);  
Reino Unido: Empregados de mesa; Empregados de quarto; Assistentes (Ind. hotelaria); Empregados de limpeza;

**Espanha:** Empregado administrativo; e Analista de crédito.  
Para eventuais contactos  
Telex. 234 429 251 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

**Islândia:**  
Indiferenciados.

**Finlândia:** Soldadores.

**Dinamarca:** Engenheiros (sistema), electricianistas, gestores de projectos);

**Reino Unido:** Empregados de mesa; Empregados de quarto; Assistentes (Ind. hotelaria); Empregados de limpeza;

**Espanha:** Empregado administrativo; e Analista de crédito.  
Para eventuais contactos  
Telex. 234 429 251 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

**Islândia:**  
Indiferenciados.

**Finlândia:** Soldadores.

**Dinamarca:** Engenheiros (sistema), electricianistas, gestores de projectos);

**Reino Unido:** Empregados de mesa; Empregados de quarto; Assistentes (Ind. hotelaria); Empregados de limpeza;

**Espanha:** Empregado administrativo; e Analista de crédito.  
Para eventuais contactos  
Telex. 234 429 251 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

**Islândia:**  
Indiferenciados.

**Finlândia:** Soldadores.

**Dinamarca:** Engenheiros (sistema), electricianistas, gestores de projectos);

**Reino Unido:** Empregados de mesa; Empregados de quarto; Assistentes (Ind. hotelaria); Empregados de limpeza;

**Espanha:** Empregado administrativo; e Analista de crédito.  
Para eventuais contactos  
Telex. 234 429 251 / 234 429 263 - Fax 234 381 670

**Islândia:**  
Indiferenciados.

**Finlândia:** Soldadores.

Cheque  Vale Correo  Numeração

**Horóscopo**  
(semana de 13 a 19 de Setembro)

Elaborado por RAUL ROJO, através do TAROT EGIPTO, a partir de uma leitura em Aveiro, marcação pelo Telem. 914 376 830.

**VIRGEM - de 24/8 a 22/9**

Amor - semana favorável para reconciliações, pensar no passado.  
Trabalho - boa semana no campo profissional.  
Saúde - aconselhável fazer uma pequena revisão médica.

**BALANÇA - de 23/9 a 22/10**

Amor - evite discussões com a pessoa amada.  
Trabalho - um pouco de tensão, nada que fuja ao controle.  
Saúde - cuidado com os nervos.

**ESCORPIÃO - de 23/10 a 22/11**

Amor - cuide dos seus ciúmes pois poderão ter consequências desastrosas.  
Trabalho - boa semana para o escorpinião. Atualização de tarefas.  
Saúde - nada de anormal. Saúde muito boa.

**SAGITÁRIO - de 23/11 a 21/12**

Amor - não fuja de seus compromissos. É hora de assumir... poderá deixar escapar a sua oportunidade de ser feliz.  
Trabalho - boas oportunidades de se realizar profissionalmente.  
Saúde - cuidado com a alimentação.

**CAPRICÓRNIO - de 22/12 a 20/1**

Amor - não queira resolver tudo sozinho, pois o casal é sempre a dois.  
Trabalho - novas ideias irão surgir. Aguarde o momento certo.  
Saúde - dores de cabeça.

**AQUÁRIO - de 21/1 a 19/2**

Amor - esta semana será muito boa para resolver assuntos de ordem sentimental.  
Trabalho - estará muito motivado para realizar seus planos económicos.  
Saúde - cuide dos seus nervos.

**PEIXES - de 20/2 a 20/3**

Amor - semana bem melancólica. Não se demuna, levante-se assim.  
Trabalho - precisa ter mais paciência para alcançar seus objetivos.  
Saúde - nada de anormal para esta semana.

**CARNEIRO - de 21/3 a 20/4**

Amor - cuide mais do seu aspecto que é o mais importante. Seja mais vaidoso.  
Trabalho - muita luta, muita vitória. Seja mais assertivo.  
Saúde - nervos um pouco alterados.

**TOURO - 21/4 a 20/5**

Amor - estará mais sensível estes dias. Não seja tão melancólico.  
Trabalho - oportunidades surgirão... aproveite.  
Saúde - nada de especial.

**GÊMEOS - 21/5 a 21/6**

Amor - novidades e possíveis relações deverão aparecer. Aguarde e vá.  
Trabalho - período favorável a mudanças. Ideias novas serão bem sucedidas.  
Saúde - pequenas dores de cabeça.

**CARANGUEIJO - de 22/6 a 22/7**

Amor - não seja tão orgulhoso... seja mais meigo e terá melhores resultados.  
Trabalho - boa semana no campo profissional. Aproveite.  
Saúde - dores de garganta.

**LEÃO - de 23/7 a 23/8**

Amor - seja mais persistente ou poderá ter mais desilusões em sua vida.  
Trabalho - boa semana com novas ideias. Planos que resultarão.  
Saúde - controle a comida.

**Números da Sorte para esta semana**

3, 7, 10, 16, 23, 28, 32, 35, 42, 44 e 48

**Cores**

Amal fermanji, Branco da pureza.

**palavras cruzadas**

Problema nº 143

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1						•					
2								•			
3			•						•		
4				•					•		
5			•			•		•		•	
6	•						•				•
7		•						•		•	
8										•	
9			•							•	
10						•					
11							•				

**Horizontais - 1-**

Em tempo de férias muita gente a escolhe; Tapam as mãos ou dão-se como prêmio -2- Pode com insistência; Só os ricos é que o têm -3- Naturalmente que não é à tarde; Quando aqui se chega, é um alívio; Está a ficar irrespirável -4- É bigorna, mas não está nos ouvidos; Um boqueir celebre; Acreditai piamente -5- Dá a possibilidade de escolher; É do Andrino Nobre -6- Ira, ou arre, escolha; O das estradas é um -7- A igualdade, mas dos boticários; Saia daqui, que não é o seu sítio -8- Já não há respeito por eles; O das discotecas é barulhento; Este está como um péro -9- Coxa, mas invente-se; Arvore; Está bem no interior -10- Não há nenhuma sem espinhos; Faz isto que a torneira deixa de pingar -11- As vezes é duro de roer; Não têm juízo.

**Verticais - 1- As ve-**

zes, daqui à boca, pendese a soga; Tentou voar e ficou sem asas -2- Esta e Pavia não se fizeram nunca; Argolas -3- E a prata química; Há quem as coma só no final do conduto; Policia de Hitler -4- Pode escrever-se de ou-

tra maneira, mas é sempre um ómio; Cria-se nas feridas dos animais; O que ladra, não morde -5- Procure-a na sete horizontal; Levanta reicência -6- Na Noruega; E no lamaçal -7- Vem logo a seguir ao primeiro; Um

senhor inglês -8- Ou ais, é igual; Condimento; Com clara e gema -9- Siga; Estão no baralho; Artigo antes do rei -10- Laçar com força; cantor ou poeta, mas grego -11- Se é assim, tem honestidade; Aspas, mas na escrita.

**anedotas**

Entra na esquadra da polícia aborrecidíssimo consigo próprio e berrou: "Estou aqui a apresentar-me porque quero que me prendam para o resto da vida".  
"Oh homem! Mas o que é que você fez assim de tão grave?".  
"Disparei dois tiros contra a minha mulher".  
"E matou-a, claro!".  
"Nada disso... Não lhe acertei, e é por isso que mereço prisão perpétua".

**soluções**

**Palavras Cruzadas**  
Horizontais -1- Praia; Luvas -2- Roga; Iate -3- AM; Oásis; Ar -4- Tas; Ali; Cri -5- Ou; Só -6- Apre; Mapa -7- AA; Lá -8- Cás; Som; São -9- Ar; Cedro; Em -10- Rosa; Veda -11- Ossos; Tolo.

Verticais -1- Prato; Icaro -2- Roma; Aros -3- Ag; Sopas; SS -4- Tão; Ara; Cão -5- AA; Se -6- Oles; Lodo -7- Il; Mr -8- Us; Sali Ovo -9- Vá; Copas; El -10- Atan Aedo -11- Sério; Comas.

**bd**

**"Do Largo do Terreiro à Praça Marquês de Pombal - Polémicas com história"**

de **Paulo Vitória**

04

Só em 1686 D. Luísa de Gusmão a rainha residente, com seu pai D. João, a Ordem de Lameira para a possessão de Fátima.

A 14 de Julho de 1686, após obras de adaptação, chegaram de Lisboa as primeiras orla religiosas...



Em 1686, foi criado o bispado de Aveiro, e passou o convento de São João de Vila Verde para a fazenda Nacional, após a morte de D. Inês de Castro em 1674.

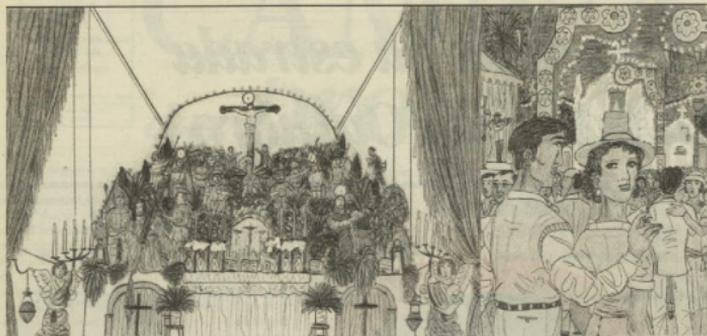
Com uns mais tarde mecioção seria plágio em resultado da discussão entre o D. João, que se dignificou a Carta de D. José?



O senhor chamou a D. João desta maneira... com a construção de sua igreja.



A romana de Nossa Senhora das Dores, em Verdémilho



**Em tempos não distantes do nosso, que o calendário certo fica por averiguar, a Quinta de Nossa Senhora das Dores, em Verdémilho, era palco, nesta semana, de uma das mais concorridas e características romarias do distrito, onde nem sequer faltavam grandes espectáculo musicais e estonteantes sessões de fogo de artifício.**

Paulo Vitória

Entre as mais afamadas romarias marianas do distrito, era sem dúvida a de N.ª Sr.ª das Dores, na Quinta da mesma designação, em Verdémilho, que mais atraía grande número deromeiros por ocasião da respectiva festividade.

O povo de toda a região — desde a Bairrada às Gaífaras — não tinha outros dias de maior alegria e folga. Esperava esses dias com ansiedade, preparando os seus fatos mais aparatosos para os exibir na romagem.

No sábado anterior à festa, a meio da tarde, molicoiros profusamente embandeirados e enfeitados "docejavam" os ranchos deromeiros nos casis da cidade. Ao mesmo tempo, o povilão do interior chegava montado em "char-bancas" ou outros meios de transporte equivalentes, atravessava a pequena urbe com as suas ruas poeirentas e quase "obrigava" os seus moradores a virem às portas, na ficima de apreciarem aquele inusitado cortejo.

A caminho de Verdémilho, rapazes e raparigas iam dançando ao som do acordeão e da viola. Os mais velhos, entusiasmados pelo contentamento dos moços, marchavam tão apressados como estes. A Virgem das Dores que, segundo a devoção local, propiciava às parturientes uma hora boa, motivava pois, não obstante a paradoxal invocação, momentos de puro delírio e divertimento.

O primeiro acto de todo o romeiro era a visita à capela — quando a afluên-

cia a permitia. Fazia-se, pelo menos, o possível por avistar a imagem veneranda, do cimo do esplendoroso retábulo da Paixão de Cristo, singular conjunto escultórico ao sabor do barroco setecentista popular. E com quanta fé e quantas lágrimas todos esses peregrinos, esquecendo as suas fadigas, saudavam a sua Mãe! Dirigiam-lhe a palavra, por vezes em voz alta, agradeciam-lhe, invocavam a Sua ajuda, como se lhe arrancando as graças divinas. As mães levantavam os filhos pequenos nos braços para que, se as suas mãos não pudessem chegar até à Virgem Bendita, ao menos os seus olhos pudessem contemplá-la. Apesar da romaria já se ter eclipsado há muito, estas manifestações de fé permanecem ainda bem vivas!

Terminado o compêndio religioso da festa, sou a hora do arraial! As músicas, os bailaricos (ao som do mais puro folclore, até ao final de Oitocentos, aos ritmos frenéticos do jazz, nas primeiras décadas de Noventa) e os descantes populares mantinham a grossa multidão em constante movimento, fora e dentro dos portões da Quinta. Bailões de toda fervejam por todos os cantos, num pandemónio de alegria... Depois, vinham as extasiadas sessões pirotécnicas, com o fogo de artifício a provir da melhores oficinas do norte do país. Não faltavam os "incêndios" nos arbustos, as figuras do fogo preso representando o ataque de um navio de guerra a um forte, um ciclista ou uma bruxa, as descargas dos morteiros e as chuvas de lágrimas.

Na manhã seguinte, após um sono



retemperador, era tempo de se cumprir uma boa etapa do retorno ainda antes da noite. Apesar de mais mortos do que vivos, todos regressavam intimamente satisfeitos pelo cumprimento das promessas e as maravilhas do arraial.

**Nota final — O início da romaria deverá rondar o ano de 1747. Isso desprende-se do facto de, nesse ano, dois bispos (do Grão Pará e Coimbra) terem visitado a Quinta. Este acontecimento motivou solenes festividades que deram que falar e mobilizaram crentes e curiosos para fazerem perdurar o brilho dessa primeira romaria. Pena é que, devido a limitações impostas não há muitas décadas, tal festividade tenha perdido lustre; todavia, os devotos continuam a afluír, querendo manter e aflorar à superfície, os resíduos preciosos da antiga e gloriosa fé dos nossos maiores.**

artes plásticas

**Cronologia do século XX — o fauvismo e o expressionismo**

Nelo Cunha\*



Entre 1901 e 1906, realizaram-se em Paris várias exposições de âmbito alargado que, pela primeira

vez, tornaram muito acessíveis as obras de Vincent Van Gogh, Paul Gauguin e Paul Cézanne. Para os pintores que viram os feitos destes grandes artistas, o efeito foi libertador e eles começaram a experimentar estilos novos e radicais. O Fauvismo foi o primeiro movimento deste período moderno, no qual a cor reinou de um modo supremo. O advento do modernismo é muitas vezes datado pelo aparecimento das fauves em Paris, no Salão de Outono de 1905. O seu estilo de pintura, nomeadamente o uso de cores não naturalistas, foi uma das primeiras evoluções vanguardistas da Arte Europeia. Os fauvistas transpuseram os seus sentimentos para a cor, com um estilo rude e quase descontrolado. Metisse foi uma figura dominante no movimento; outros fauvistas foram Vlaminck, Derain, Marquet e Rouault. No entanto eles não formaram um grupo coeso e, cerca de 1908, vários pintores tinham-se afastado para aderirem ao Cubismo.

No norte da Europa, a celebração da cor pelos fauves foi projectada para novas profundidades emocionais e psicológicas. O Expressionismo foi como em geral é conhecido desenvolveu-se quase ao mesmo tempo em vários países, aproximadamente a partir de 1905. Caracterizado por cores carregadas e simbólicas e por imagens exageradas, foi o expressionismo alemão em particular que teve tendência a deter-se nos aspectos mais sombrios e sinistros da mente humana.

O termo "Expressionismo" pode servir para descrever várias formas de arte mas, no seu sentido mais amplo, foi utilizado para denominar qualquer tipo de arte que coloque os sentimentos subjectivos acima das observações objectivas.

\* Licenciado em Belas Artes — Curso da História da Arte

exposições

▶ Até 28 de Setembro, na Mutualidade de Santa Maria, em Esmoriz, pode ver uma exposição de pintura de Mendes Bastos

▶ No Museu de Ovar, até 30 de Setembro está patente uma exposição de lenços

▶ Até 16 de Setembro, na Galeria Municipal de Aveiro, pode visitar uma exposição de fotografia de Manuel Gamelas

▶ Até 21 de Setembro, no Museu da República, em Aveiro, numa organização da Divisão da Juventude da Câmara

Municipal de Aveiro, está patente uma exposição de trabalhos concorrentes ao "Aveiro Jovens Criadores 2001".

▶ Até 28 de Setembro, no Restaurante "7 Estrelas" (Pavilhão de S. Bernardo), pode visitar uma exposição de pintura de Paulo Sold.

▶ No Bar "Olari" do Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, está patente até ao dia 26 de Setembro, uma exposição de fotografia de Abel Santos "Experimentos.01".

▶ Na Galeria Sacramento, em Aveiro, até ao final do mês, pode ser visitada uma exposição de pintura.

# Novas regras na estrada já a partir de Outubro

Arménio Bojauca

bojauca@portugalmail.pt

A partir de 1 de Outubro os portugueses ficam sujeitos a novas regras do Código da Estrada, porque incorreções no Decreto-Lei nº 162/2001, publicado no Diário da República de 22 de Maio, que contemplavam alterações ao Decreto-Lei nº 114/94 de 3 de Maio do Código da Estrada, obrigou a gatelar a data de entrada em vigor, inicialmente prevista para 21 de Junho último.

Este novo Decreto-Lei, que o Governo encara como medida eficaz de prevenção a nível de segurança rodoviária, vai funcionar como que "um cartão amarelo" a todos os condutores que, reconhecendo os perigos da estrada, não deixam, por isso, de beber mais um copo "para a sossêg".

Excesso de velocidade, ultrapassagens irregulares e condução sob o efeito de álcool são as principais causas dos acidentes nas nossas estradas, e responsáveis por grande percentagem dos acidentes de viação graves. Os números são esdrasoadores: nas estradas portuguesas, no período sensível deste ano ocorreram muitos pesados do que em igual período do ano passado mas registado mais acidentes.

Uma das alterações mais significativas é a diminuição da taxa de alcoémia, que é reduzida de 0,5 para 0,2 g/l, havendo contra-ordenação leve nos casos em que a taxa seja inferior a 0,5 g/l. O decreto-lei a entrar em vigor no próximo dia 1 de Outubro é explícito quando refere que "uma taxa superior a 0,2 g/l implica o impedimento do condutor prosseguir viagem". Assim, o veículo deverá ser imobilizado ou removido para um local apropriado.

Em caso de necessidade extrema, os ocupantes do automóvel serão encaminhados.

O número 2 do Artigo 81º do citado Decreto-Lei, reforça o controlo e penalização da condução sob o efeito de estupefacientes prevendo, em caso de suspeição, exames

toxicológicos, que no anterior decreto só se efectuavam em caso de acidente.

Mas as novas decisões vão mais longe... o número 5 do mesmo artigo apresenta teor inequívoco: "Quem recuar

acidentes de viação com vítimas mortais, e conduzir que "a fauna etária dos sinistrados, na sua maioria homens, situase entre os 22 e os 40 anos". Ficou provado, naquele estudo, que dos 620 casos abrangidos 149 tinham uma taxa de alcoémia superior a 0,5 g/l e daqueles, 91 apresentavam níveis entre 1 e 2,5 g/l; 22 dos indivíduos ultrapassaram os 3 g/l. O estudo foi circunscrito à área de Lisboa, mas em relação ao resto do País, pressupõe-se, as conclusões não serão muito diferentes. Em relação a mortos relacionados com drogas, dos 518 casos avaliados, 40 dizem respeito a acidentes de viação.

A lei que agora vai entrar em vigor prevê que o condutor apunhalado com uma taxa de álcool passível da aplicação da sanção de inibição de conduzir, em vez de ficar com a carta apreendida por um determinado período, possa vir a resigná-la, cumprindo deveres imprevistos, como a cooperação em campanhas de prevenção rodoviária ou em tarefas de apoio às Polícias responsáveis pelo trânsito.

O número 2 do Art. 142º é explícito: "A suspensão de execução da sanção de inibição de conduzir pode ser condicionada à prestação de caução de boa conduta e ao cumprimento de deveres impostos ao infractor (...)". Uma medida humanista, embora que discutível.

O excesso de velocidade, como é sabido, é causa de considerável número de acidentes de viação. Embora mantendo os limites dispostos na anterior legislação, no número 4 do artigo 270 (Limites gerais de velocidade instantânea) está determinado que "Para efeitos do disposto nos números anteriores, considera-se que viola os limites máximos de velocidade instantânea o condutor que percorrer uma determinada distância a uma velocidade média incompatível com a observância daqueles limites", o que quer dizer que, qualquer condutor que circule numa auto-estrada com portagem, está sujeito ao policiamento de velocidade, mediante o cálculo do tempo que demora a percorrer a distância entre a entrada e saída da via rápida, o que vai fazer com que "os mais acelerados" tenham de fazer horas numa qualquer estação de serviço.



submeter-se aos exames estabelecidos no número 2 do presente artigo é sancionado com multa de 300 mil escudos, se ao facto não estiver sanção mais grave."

Um estudo coordenado pelo médico legista Jorge Barbosa, do Instituto de Medicina Legal de Lisboa, procura estabelecer a relação entre o consumo de álcool e drogas e os

## Governo vai restringir o consumo de álcool e idade mínima para o comprar

Até ao final do ano, o Governo vai impor uma idade mínima para compra de bebidas alcoólicas, revelou Vitalino Canas, secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros. A esta medida restritiva do consumo do álcool o Governo quer ainda acrescentar outras que limitem a venda de bebidas alcoólicas nas "estações de serviço e nas imediações das escolas", disse o governante.

"Os problemas relacionados com o consumo excessivo de álcool são mais graves em Portugal do que os verificados com o consumo de estupefacientes", afirmou Vitalino Canas.

Aquele membro do Governo, que esteve dois dias na Suécia, solicitou estudos ao Governo local sobre o impacto que teve a entrada em vigor da taxa de alcoémia máxima de 0,2 gramas por litro de sangue, uma medida que Portugal adoptará a partir de Outubro.

"Portugal será o segundo país da União Europeia a fixar uma taxa de 0,2 gramas por litro como limite máximo para se poder conduzir e a experiência e os estudos efectuados pelo Governo Sueco poderão ser úteis ao nosso país", sustentou.

Na Suécia, o secretário de Estado manteve con-

tactos com os responsáveis governamentais no combate à toxicodépendência para recolher informações sobre as experiências efectuadas e visitar centros de combate à droga, e desses contactos reforçou a defesa da despenalização em Portugal do consumo de estupefacientes porque, "a criminalização do consumo não é a solução do problema".

Na Suécia, o consumo foi criminalizado em 1988 e nos anos 90 verificou-se um aumento do número de consumidores de estupefacientes, o que demonstra, para Vitalino Canas, que criminalizar não é uma solução para a problemática da toxicodépendência.

Relativamente à problemática da droga em Portugal, Vitalino Canas referiu que um estudo que o Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa (ISCTE) está a desenvolver com a Direcção dos Serviços Prisionais, irá permitir "conhecer com rigor o número de reclusos dependentes de drogas".

Este estudo, cujos resultados serão conhecidos dentro de algumas semanas constituirá mais um passo para "determinar o universo do problema em Portugal", concluiu.



**ALCIDÊS DA SILVA HENRIQUES, LDA**  
Empreiteiro da Construção Civil e Obras Públicas



**ALCIDÊS HENRIQUES & FILHOS, LDA**  
Compra e Venda de Imóveis  
Telef. 234 302 122 \* Fax 234 302 121  
Rua de Vissau 117 - A - ESQUEIRA - 3900-281 AVEIRO



**Soc. de Construções do Vouga, Lda.**  
Compra e Venda de Imóveis  
Telef. 234 314 106 \* Fax 234 315 734  
Rua das Escolas, n.º 26 - ESQUEIRA - 3900-303 AVEIRO

**Para venda em AVEIRO e Arredores  
T0, T1, T2, T3, T4 Duplex e lojas**